A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 35
N.º 404
JULHO 2020

A TODOS OS TÍTULOS
EXCECIONAL!




FURON


TEKELA

new balance

RISE AND REIGN



CONTEÚDOS



FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Alexandra Paiva Oliveira
Bruno Leite
Diogo Faria
Inês Silva Pereira
Manuel T. Pérez
Rui Azevedo
Sérgio Velhote

Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

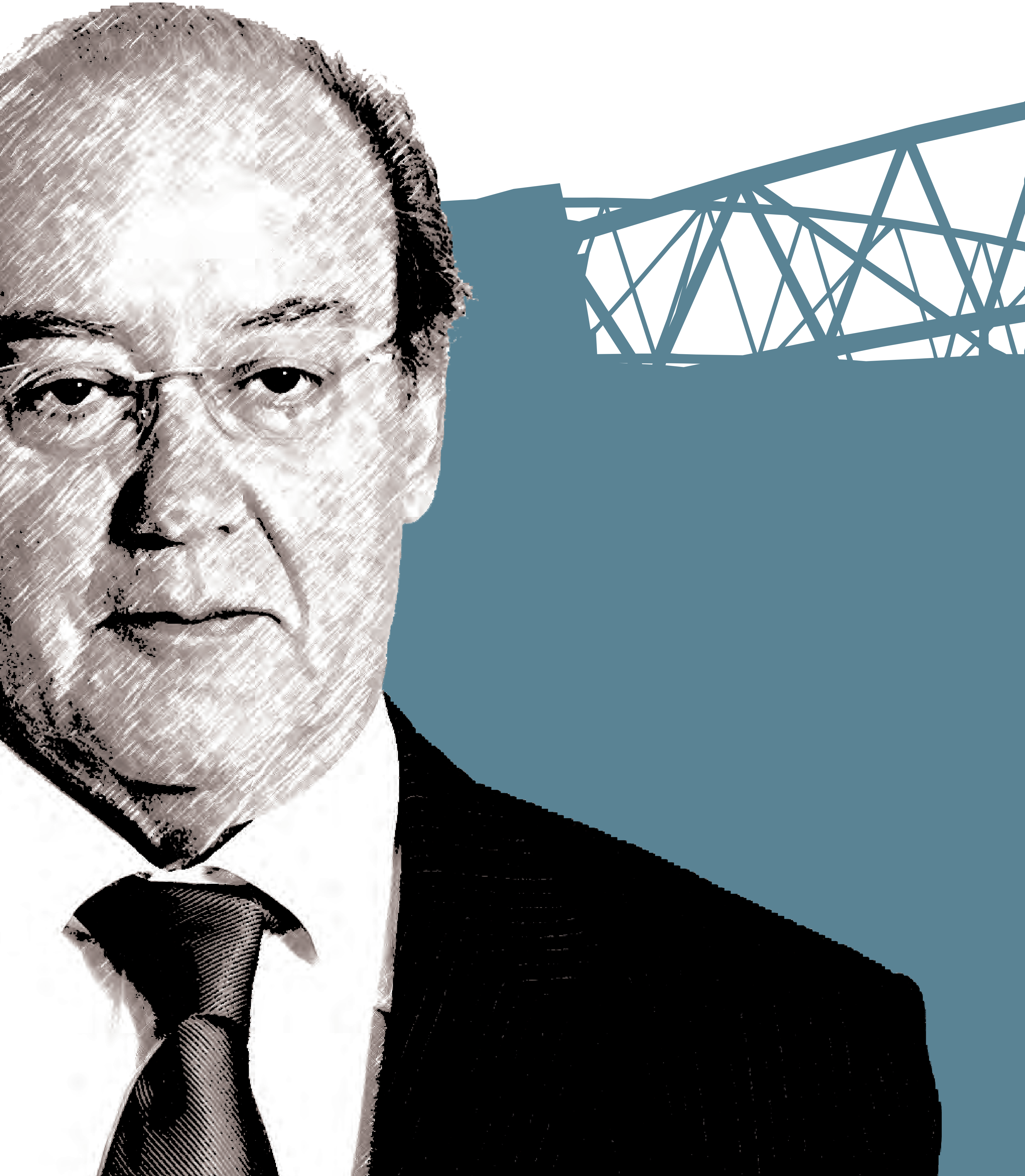
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

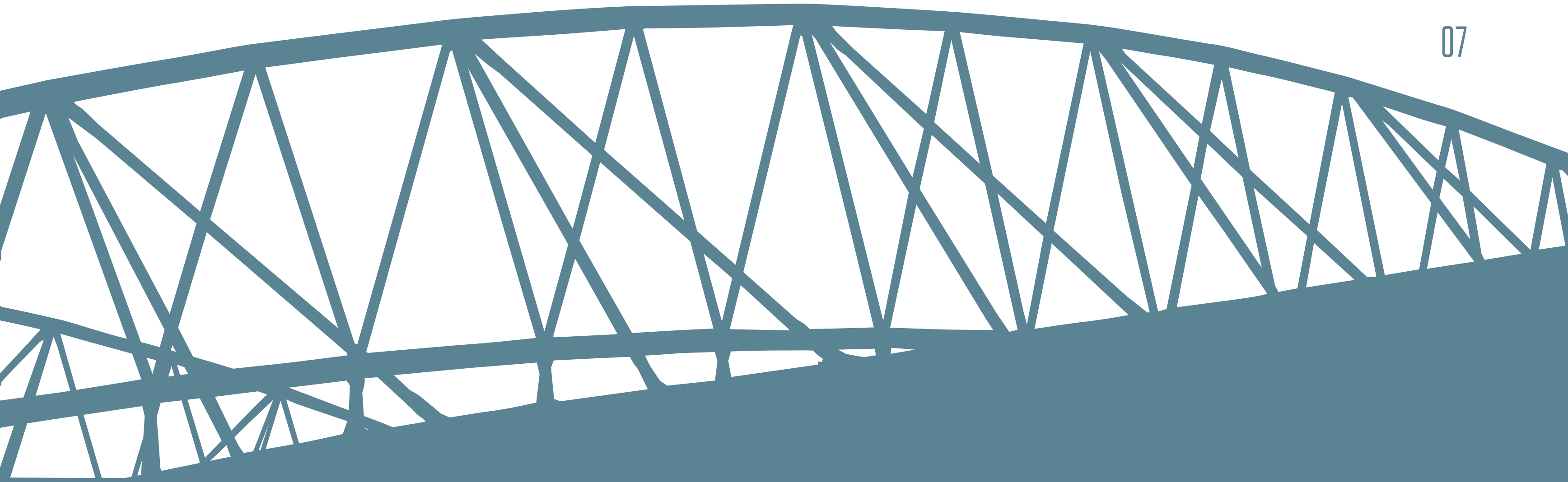
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





CAMPEÕES E DESCAMPEÕES

EU, Presidente do FC Porto acreditei
TU, Dragão de coração, acreditaste
ELE, Sérgio Conceição, acreditou
NÓS, grupo de trabalho, acreditámos
VÓS, sócios e adeptos, acreditastes
ELES, cartilheiros e palradores, nem querem acreditar

Num momento de euforia, não posso deixar de expressar o meu reconhecimento aos grandes artífices da conquista de mais um título nacional pelo FC Porto.

- Em primeiro lugar, ao Sérgio Conceição. Orgulho-me do seu trabalho e rejubilo com o seu sucesso. Só um Homem com o seu caráter, a sua fé, a sua determinação, a sua inteligência e o seu amor ao nosso clube teria resistido aos ataques constantes de grande parte da comunicação social. Desde o início da temporada, no estágio de pré-época, à final da Taça da Liga em Braga, ao «filme» do boi no Jamor, ao pretenso caso Marega em Tondela, a tudo foi superior e tudo superou. Parabéns, Mister!

- Aos jogadores, que foram inexcedíveis no empenho com que representaram o nosso emblema e deram tudo o que puderam e não puderam para enfrentar todos os obstáculos e conquistar no campo os pontos que nos permitem celebrar este título.

- Seguidamente uma palavra de muito apreço para a Equipa Técnica que sempre soube ser um verdadeiro complemento do seu líder, com um notável sentido de competência e lealdade.

- À minha Direção e ao Diretor Geral do Futebol, que sempre me ajudaram e apoiaram em todos os momentos e em todas as decisões.

- Aos sócios e adeptos em geral, pelo seu constante apoio em todos os momentos.

- Aos Super Dragões, que SEMPRE nos apoiaram, fosse na hora das muitas vitórias, fosse por ocasião de algumas derrotas. A sua presença e o seu apoio nestes tempos de futebol "à porta fechada" foram essenciais e um incentivo fantástico.

Finalmente, para ELES, cartilheiros e palradores, que desde a pré-época com os seus ditos e escritos foram para nós um grande incentivo, votos de que no futuro não menosprezem o nosso valor e o nosso caráter.

Como exemplo de falta de respeito, transcrevo o que um "catedrático" de futebol disse aos microfones da SIC Notícias, no final da primeira volta da Liga, com o seu ar intelectual de um verdadeiro ignorante:

"Eu creio que ficou quase definida a questão do título. Obviamente que há um Porto-Benfica. Vai ser talvez o xeque-mate dado pelo Benfica! Eu acho que basicamente este jogo com o Sporting manifestou afinal o que é a supremacia do Benfica em termos de futebol português. E expressa uma coisa. O Benfica está demasiado grande para aquilo que é a dimensão do futebol português!!!".

Jorge Nuno Pinto da Costa


Nós somos a tua Bock
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico



O CAMPEÃO VOLTOU

Foi, talvez, o campeonato mais estranho da história do futebol português. Durou praticamente um ano, foi interrompido por uma pandemia, terminou sem público nas bancadas e proporcionou uma recuperação inédita de uma equipa que chegou a estar sete pontos atrás do primeiro e que mais tarde confirmou a conquista do título com oito pontos de vantagem sobre o segundo. Foi épica, portanto, a vitória do FC Porto na Liga portuguesa de 2019/20.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***



"Estou plenamente convicto de que vamos ser campeões". A 8 de dezembro de 2019, depois de empatar com o Belenenses em Oeiras e de ficar a cinco pontos da liderança do campeonato, Sérgio Conceição mostrou-se plenamente confiante no sucesso do trabalho que vinha desenvolvendo. Um pouco mais de um mês depois, o FC Porto perdeu em casa com o Braga, a distância para o lugar mais desejado passou de cinco para sete pontos, e a equipa chegou a entrar em alguns jogos a dez pontos do Benfica. A 15 de julho, quando derrotaram o Sporting na antepenúltima jornada da Liga, os Dragões sagraram-se campeões nacionais. As notícias da morte desportiva do FC Porto, uma vez mais, revelaram-se claramente exageradas.

Por incrível que pareça, foi logo depois do primeiro jogo no campeonato que começaram a soar os alarmes. Os alarmes com que a partir de fora se tenta condicionar o que se faz dentro do clube, naturalmente. A derrota em Barcelos não deixou ninguém no grupo satisfeito, como é obvio, mas é tão estúpido hipervalorizar um percalço como simplesmente fazer de conta que ele não existiu. Alguns encheram logo a boca: o FC Porto nunca foi campeão depois de perder na primeira jornada da Liga. Quase um ano depois, tiveram de enfiar a viola no saco.

O caminho até ao título não foi fácil nem isento de obstáculos. Houve infelicidades em alguns encontros, houve erros de arbitragem com impacto em resultados, houve lesões e castigos sempre indesejados, houve até problemas internos que foram públicos e que, à boa imagem de Pedroto, morreram à nascença: "No FC Porto os problemas nem se levantam, porque nunca chegam a existir", proclamou o Mestre há muitos anos. E houve algo inédito e inesperado que teve um impacto brutal na forma como terminou a época. A pandemia da covid 19 implicou a suspensão das competições durante quase três meses, entre março e junho, e obrigou a que os jogadores treinassem individualmente em casa durante várias semanas. No regresso, quando ainda havia dez jornadas por disputar, os jogos tiveram de ser disputados à porta fechada, num ambiente estranho que não é apreciado por ninguém.

Houve pelo menos dois aspetos comuns às duas fases deste campeonato: em ambas, o FC Porto entrou a perder e suscitou os comentários patéticos dos arautos da desgraça que sonham com o nosso mal e que agora estão muito frustrados; tanto numa como na outra, o FC Porto acabou por ser a melhor equipa e a que mais pontos fez, demonstrado inclusivamente nos clássicos frente aos principais rivais toda a sua superioridade – houve quatro vitórias nos quatro jogos com Benfica e Sporting, um registo que só tinha sido alcançado em 2002/03 com José Mourinho como treinador.

Este campeonato conquistado em 2019/20 foi o 29.º da história do FC Porto, tendo em conta o formato da competição que está em vigor desde 1934/35.

Na verdade, o clube também foi campeão nacional três vezes antes dessa altura, num tempo em que era uma competição a eliminar designada Campeonato de Portugal que atribuía esse título. Como já é tradição, este ano o triunfo também foi garantido contra tudo e contra todos. Desta vez, até contra uma pandemia.

"UNIÃO É A PALAVRA QUE DEFINE ESTE TÍTULO"



Se há alguém que nunca deixou de acreditar na conquista do 29.º título de campeão nacional da história do FC Porto, é Sérgio Conceição. Os jogadores sustentam esta ideia e o treinador que venceu dois dos últimos três campeonatos retribui com elogios ao espírito que faz do balneário portista o mais forte de Portugal. A comunhão de ideias e sentimentos que caracteriza este plantel só pode deixar qualquer portista feliz e orgulhoso. E com bons motivos para festejar. A partir de agora, Sérgio Conceição não esconde que o grande objetivo dos campeões nacionais é fechar 2019/20 com a conquista da Taça de Portugal e a respetiva dobradinha. Habituado a quebrar recordes e barreiras, o treinador dos Dragões já só pensa em vencer o Benfica na final da competição que escapa ao FC Porto há quase uma década (2010/11).

*TEXTO: **BRUNO LEITE***



A CONQUISTA DO TÍTULO

"União é a palavra que define este título. A união do grupo de trabalho, dos jogadores e o acreditar de todos num momento difícil. Depois do jogo com o Braga, no qual merecíamos outro resultado e ficámos a uma distância considerável do rival, foi fundamental continuarmos a acreditar no nosso trabalho, na qualidade dos jogadores e das pessoas que os ajudam."

O LUGAR COLOCADO À DISPOSIÇÃO DEPOIS DA FINAL DA TAÇA DA LIGA

"Esse Sérgio dizia a este Sérgio: parabéns, foste igual a ti próprio. Disse o que tinha a dizer na altura, pois se há pessoas que não gostam de perder são o nosso presidente e eu. Somos muito competitivos, mas tivemos muitas dificuldades numa época longuíssima. Os jogadores são os grandes obreiros deste título, mas ainda têm outro para ganhar. Já merecíamos ter ganho a Taça de Portugal e muitos jogadores que a perderam merecem vencê-la. Vamos continuar a fazer o nosso trabalho."

A FORÇA DO FC PORTO APÓS A RETOMA

"Eu refiro os jogadores porque fizeram um trabalho que é invisível às pessoas, não houve nenhuma paragem, foi como se estivéssemos sempre juntos a trabalhar. Essa dedicação e esse esforço para se manterem sempre bem vivos no objetivo foi fundamental. Os grandes obreiros deste título são os jogadores."

A CRENÇA INABALÁVEL NO FC PORTO CAMPEÃO

"Foi fundamental aquilo que é a minha essência: ser genuíno, perceber que faltavam muitas jornadas para acabar o campeonato, mesmo sabendo que estávamos a passar por momentos muito difíceis e que a maior parte das pessoas, e falo mesmo de muitos adeptos, deixaram de acreditar. Recebi mensagens nesse sentido, que roçaram o insulto, mas agora estou aqui, e posso dizê-lo, com muito orgulho de representar este clube e estas cores que me dizem tanto. No fundo, não fui mais do que o que tinha de ser, percebendo que a minha forma de estar e de pensar é exatamente a mesma de grandes homens que passaram por este clube e fizeram do FC Porto um clube ganhador, como é o caso o nosso presidente."

A VITÓRIA NUM CAMPEONATO ATÍPICO

"Foi um campeonato atípico, sobretudo pelas dificuldades que os clubes atravessam. É extremamente importante ganhar o campeonato este ano. Parabéns aos jogadores que acreditaram sempre, mesmo em momentos difíceis que tivemos durante a época, em obstáculos que tivemos de ultrapassar. Eles estiveram sempre conscientes disso e nunca deixaram de ser ambiciosos. Foram determinados na forma como trabalharam e como acreditaram. Isso deixa-me extremamente orgulhoso do grupo de trabalho que tenho à disposição."


E. OLIVEIRA
V. BRUNO



SERÁ TREINADOR DO FC PORTO NOS PRÓXIMOS ANOS?

"Vim para aqui com 16 anos e o presidente já estava à minha espera. Vamos estar sempre juntos."

SEMPRE A PENSAR NO DIA SEGUINTE

"Sou um bicho um bocado raro. Estou muito feliz por este momento, por esta alegria de todos, e estou a falar daqueles que estão cá dentro, mas também dos adeptos que fazem parte da nossa família e do nosso balneário. No fundo, já estou a pensar noutras situações. Não gosto muito de festas. Perdoem-me o Moreirense e o Braga, a final da Taça de Portugal é o jogo mais importante para nós e que fecha esta época muito longa."

O PIN DE CAMPEÃO OFERECIDO PELO PRESIDENTE NO BALNEÁRIO

"Não preciso disto para sentir o clube e estas cores da forma que sinto agora, como o senhor presidente. Dos 29 títulos, 22 são sob a presidência deste senhor. É um orgulho e um ídolo para mim, e não estou a ser puxa-saco, porque não necessito disso, mas para todos os portistas é a grande referência deste clube. Tenho de lhe agradecer a aposta que fez em mim, porque não era fácil e num momento tão difícil do FC Porto. A mim deixa-me extremamente orgulhoso."

O OBJETIVO TAÇA DE PORTUGAL

"Pensamos agora em desfrutar do momento e preparar bem os jogos que vêm aí. Disse na antevisão que os próximos jogos são jogos em que temos de ser sérios e ambiciosos, independentemente do que acontecesse. São equipas que estão a lutar por outros objetivos. O jogo mais importante a partir de agora é o jogo da final da Taça de Portugal."

O QUE ESTE PLANTEL REPRESENTA PARA SÉRGIO CONCEIÇÃO

"Representa aquilo que é a minha família desportiva. Muitas vezes é difícil entender aquilo que é o verdadeiro ADN do FC Porto, porque tivemos muitos jogadores que chegaram ao clube recentemente e é difícil perceber qual é a nossa cultura, mas é gente muito disponível para aprender e para perceber que aqui há uma palavra mais importante do que as outras, que é ganhar. E essa humildade e essa aceitação, associadas à qualidade que eles têm, deixam-me feliz e orgulhoso, porque são jogadores que levam com um treinador que não é nada fácil, muitos deles miúdos e de uma geração diferente daquela que tinha há uns anos. Trabalharam no duro, com a boca fechada e com uma grande vontade e uma grande atitude em todos os dias em que pedimos esse espírito de sacrifício e essa determinação."





A FESTA E AS PALAVRAS DOS JOGADORES

A grande liderança de Sérgio Conceição ficou demonstrada dentro do campo, onde os jogadores do FC Porto deram tudo para conquistar o 29.º título de campeão nacional da história do clube. A fé inabalável do treinador teve um impacto forte no coletivo portista, protagonista de uma recuperação épica no campeonato. Algures em janeiro, o FC Porto estava a sete pontos do Benfica e muitos profetizavam o fim do campeonato no clássico entre ambos, no Estádio do Dragão. Os azuis e brancos venceram por 3-2 e diminuíram a diferença para quatro pontos, que passou a apenas um na ronda seguinte. O resto é História, até porque este título foi conquistado na época mais longa de que há memória devido à pandemia e com incidências absolutamente inesperadas, sem esquecer os estádios vazios de público. Mesmo assim, também há muito do Mar Azul na conquista deste título, tantos foram os momentos arrepiantes de apoio e carinho para com a equipa. Somos todos campeões.

TEXTOS: ***BRUNO LEITE*** *e* ***MANUEL T. PÉREZ***











DANILO PEREIRA

"Toda a gente sabe que é muito bom. Falta algo que é essencial aqui, todos sabemos, que é o público. Não é a mesma coisa sermos campeões e não termos aqui a plateia, mas é a vida. Sabemos da situação por que passamos, mas assim é bom na mesma. É muito bom. Foi um ano muito difícil, mas foi colmatado com esta grande vitória. Ainda falta mais uma."

ALEX TELLES

"É um sentimento inexplicável. É estranho jogar sem os adeptos, que tanto nos empurram nos momentos difíceis, como tivemos esta época. Passámos por momentos muito difíceis e, se não fosse também por eles, se não fosse o nosso trabalho, não seríamos hoje campeões. Acho que a malta toda trabalhou de forma a não desistir nunca. Estou sem palavras, ganhar mais um campeonato cá deixa-me muito feliz."

IKER CASILLAS

"Os campeões são os jogadores. Esta época eu só fui campeão como portista, os responsáveis por esta conquista tão importante são eles. Agradeço a todos os portistas por esse movimento [Iker Campeão], são muitos anos ligado ao FC Porto, mas acho que, por muito que dependa de mim, também depende dos médicos e do clube. Por mim jogava agora mesmo, não o faço há 14 meses, imaginem... é emocionante."

MARCHESÍN

"Estou muito feliz pela equipa, pelo trabalho que fizemos durante todo o ano. A verdade é que temos um grande grupo, uma grande equipa dentro do balneário e estou feliz pela minha família e pelos portistas, que merecem porque vivemos momentos difíceis e creio que é uma alegria para todos eles."



MANAFÁ

"Passámos por sacrifícios. Sabemos que vivemos uma altura complicada, mas, com muito esforço e querer, conseguimos ganhar o campeonato. Agora é só desfrutar e festejar, pois sabe muito bem. A época passada foi desgostosa porque também merecíamos ganhar este título. Este ano ganhámos e agora é festejar por dois."



PEPE

"Ganhar um título por este clube, que para mim é tão especial… para mim é um orgulho poder fazer parte deste grupo. Estou muito feliz. Só tenho que agradecer pela oportunidade que me deram, que me fez poder estar hoje aqui a festejar mais um título com o meu clube do coração. Eu acho que todos nós estamos de parabéns. Não só os jogadores como toda a gente que faz parte do FC Porto, os adeptos também. Os jogadores sabem que representam uma região bastante importante para o país e todos nos identificamos muito com a região Norte. Todos nós temos um pouco dessa região. Nas horas de sacrifício dentro do campo, vamos buscar aquele bocadinho de força a mais para podermos superar as dificuldades dentro do campo."



MATHEUS URIBE

"Ser campeão logo na primeira temporada é muito importante. Não era difícil porque temos um grupo com muita categoria e jogamos num clube muito grande que está sempre lá em cima. Não foi difícil adaptar-me à equipa e, graças a Deus, conseguimos ser campeões. Tivemos momentos em que o nosso rival esteve à nossa frente com uma vantagem larga e a equipa mostrou de que é feita. Estou muito feliz e quero dedicar este título a todos os que apoiam o FC Porto."



OTÁVIO

"Sofremos muito, trabalhámos imenso na quarentena, mas merecemos tudo. Toda a gente trabalhou que nem um animal. Agora é aproveitar para descansar porque ainda temos mais uma taça para ganhar."



DIOGO LEITE

"Ser campeão nacional é uma felicidade enorme e hoje demonstrámos, mais uma vez, o que é ser campeão. Sabemos que a formação do FC Porto tem grandes jogadores e isso está aqui demonstrado. O meu primeiro objetivo era chegar à equipa principal. Já fiz a minha estreia, já concretizei o meu primeiro golo e agora esta é a cereja no topo do bolo."



DIOGO COSTA

"Apesar de todas as taças que ganhei durante a formação, de tudo o que fiz na minha formação, nota-se que esta tem um peso maior. O primeiro é sempre o primeiro, é algo que nunca vamos esquecer. É uma motivação muito grande para continuarmos a trabalhar na próxima época."











SÉRGIO OLIVEIRA

"Mais um título que este clube tanto merece, que este grupo tanto merece. Foi um ano difícil, com muitas dificuldades mesmo. Soubemos dar a volta e acabamos assim. Mais um ano a festejar. Hoje vamos aproveitar, mas ainda nos resta outra taça. Foi um ano difícil, um campeonato difícil, mas penso que todos os campeonatos, em qualquer parte do mundo, são difíceis de ganhar. Portugal não foge nada à regra. Pelo contrário, aqui às vezes complica-se por uma ou outra razão, mas demonstrámos outra vez que estamos aqui para manter este clube onde merece estar, que é a ganhar títulos ano após ano e a manter-se como um dos melhores clubes do mundo."



VÍTOR FERREIRA

"Faltam-me palavras para descrever. Uma pessoa sonha com isto desde pequeno e, quando sobe à equipa principal, se tem essa possibilidade, joga e vive isto tão de perto… na primeira pessoa é incrível. Estávamos perto de ser campeões, sabíamos disso, mas até acontecer mesmo não temos noção do que é. E eu ainda não tenho noção."





TECATITO CORONA

"É um orgulho imenso, imenso. Nós queríamos ser campeões o mais rápido possível, porque era o que a equipa merecia. Finalmente fomos agora, obrigado por todo o apoio. Acho que esta foi a minha melhor temporada e espero fazer melhor na próxima."



ZÉ LUÍS

"Foi um ano muito difícil. Estar dois meses a trabalhar em casa, sem saber o que ia acontecer... Foi muito difícil, mas nós mantivemos sempre o foco, porque queríamos muito isto. Acho que fomos recompensados pelo nosso trabalho."





JOÃO MÁRIO

"É incrível, não há palavras, é um sentimento inexplicável. Há três meses jamais pensei estar onde estou, poder ser campeão nacional pela equipa principal do FC Porto. É, sem dúvida, inacreditável. Estou a viver um sonho e só tenho que estar agradecido à estrutura do FC Porto e ao mister pela oportunidade que me deram."



FÁBIO VIEIRA

"Sinceramente não acreditava estar aqui agora. Sabia que tinha de fazer o meu trajeto calmamente. Claro que estou ciente da minha qualidade, e mais cedo ou mais tarde poderia aparecer a oportunidade. Estou muito feliz porque trabalhei para isto durante muito tempo, como tinha dito. Cheguei cá e consegui dar o meu contributo, consegui ajudar a equipa a ganhar o título e estou muito feliz. É muito especial, um campeonato nacional pela equipa principal do FC Porto... Não podia pedir melhor."



LUIS DÍAZ

"É algo inexplicável. Estou muito feliz por ganhar este título, deixa-me cheio de alegria e satisfação. Queria dedicá-lo à minha família, que está sempre presente, aos meus amigos, aos meus colegas, ao mister e a todos os que estiveram presentes para nos ajudar a fazer uma boa Liga e a sermos campeões. Oxalá possamos vencer muito mais títulos."



SOARES

"Merecemos inteiramente a conquista deste título. Trabalhámos muito, mesmo quando estávamos em casa, e mostrámos que somos a equipa mais forte do campeonato. Nós merecemos esta alegria de ser campeões e os nossos adeptos também, pelo grande apoio que sempre nos deram ao longo de uma época difícil."



FÁBIO SILVA

"Estou muito feliz, acho que é um grande feito, tanto pessoal como coletivamente. O sonho de ser campeão vem desde sempre, desde que jogava nas camadas jovens tinha a ambição de um dia poder deixar o meu nome gravado na história. Estou convencido de que este é o primeiro de muitos títulos que vou conquistar."



“O clube mostrou que não se deixa vencer”

O 29.º campeonato conquistado pelo FC Porto foi o 22.º sob a presidência de Jorge Nuno Pinto da Costa, alguém que não se cansa de reforçar o estatuto de presidente mais titulado do mundo. Após a vitória no clássico com o Sporting (2-0), Pinto da Costa puxou pela importância do apoio incondicional que os adeptos deram à equipa, mas juntou a isto a perseverança do treinador e respetivo grupo de trabalho: “Só este clube, este treinador, estes jogadores e estes adeptos seriam capazes de virar uma desvantagem quando muitos diziam que os sete pontos iam passar a dez”.

TEXTOS: ***BRUNO LEITE*** *e* ***MANUEL T. PÉREZ***

A IMPORTÂNCIA O MAR AZUL E UMA REVELAÇÃO

“Os adeptos, mesmo não estando, foram importantes, porque tudo o que se passou nestes dias, o acompanhamento, nomeadamente dos Super Dragões desde o hotel, e percorrendo as ruas da cidade, foi um incentivo fantástico para toda a gente. E vou dar uma novidade: espero que no próximo jogo, aqui no Dragão com o Moreirense, já possamos ter gente, porque nós vamos fazer uma petição, à Liga e ao Governo, para um espetáculo com o Bruno Nogueira antes do jogo. Vamos até convidar o Presidente da República e, assim, como vamos poder ter gente para assistir ao Bruno Nogueira, talvez possam ficar no estádio para ver o jogo. Se o Bruno Nogueira não estiver disponível, fazemos uma tourada. Já que as pessoas podem assistir a touradas, talvez possam assistir ao futebol.”

TODOS OS OBREIROS DA CONQUISTA

“Só um clube e uma equipa como o FC Porto, depois de estar em janeiro a sete pontos de distância, com alguns a fazerem o funeral, conseguiria fazer isto. Só este clube, este treinador, estes jogadores e estes adeptos seriam capazes de virar uma desvantagem quando muitos diziam que os sete pontos iam passar a dez. Depois daquela derrota na final da Taça da Liga, com aqueles acontecimentos empolados por pessoas que viram ali uma forma de pregar pregos no caixão do FC Porto, o clube mostrou que não se deixa vencer.”

O TREINADOR SÉRGIO CONCEIÇÃO

"Hoje, toda a gente reconhece o valor do Sérgio Conceição em termos técnicos, táticos e na forma de trabalhar, mas sobretudo na forma como assume a defesa da bandeira do FC Porto. Ele é o primeiro defensor e só com este espírito era possível dar a volta ao que sucedeu no final da primeira volta. Nas condições em que estivemos no fim da primeira volta, este título só foi possível neste clube, com este treinador, com estes dirigentes, com estes jogadores e com estes adeptos. Foi possível transformar menos sete em mais oito. Não era possível com outro treinador e noutro clube. Só sai quando eu morrer."

A FORMAÇÃO DO FC PORTO

"Apresentámos vários jovens e temos outros de igual valor, mas não temos cartilheiros para fazer a propaganda dos jovens. Tudo o que se diz do Seixal dir-se-ia a dobrar dos terrenos onde treinam os nossos jovens."

JUNTAR A TAÇA DE PORTUGAL AO CAMPEONATO

"Há ainda dois jogos para ganhar no campeonato, ao Moreirense e ao Braga. Temos de jogar com seriedade. E depois há a final da Taça, e aí espero mesmo já poder ter público, porque nesse dia o Bruno Nogueira está disponível."

QUAL XEQUE-MATE?

"Eles nem querem acreditar. Gostava de ver a cara de quem disse que o Benfica ia dar o xeque-mate com dez pontos, de quem disse que o Benfica era demasiado grande para o tamanho do futebol português. Com que lata vai montar a sua cátedra com o ar imponente que os ignorantes têm e justificar a derrota do Benfica?"

DEDICATÓRIA ESPECIAL

"O meu pensamento hoje vai para toda a gente que está na rua, não para os que estão a beber champanhe em casa. Fico feliz pelos que estão na rua, muitos em grandes dificuldades no dia a dia, numa luta pela sobrevivência. Graças ao FC Porto, hoje estão felizes. Fico feliz por saber que o FC Porto ajudou a dar felicidade a pessoas que não têm razões para sorrir. Sinto uma vontade enorme de ajudar a que o FC Porto continue a ser grande."



PRESIDENTE DA REPÚBLICA SAÚDA O CAMPEÃO

Na semana em que o FC Porto se sagrou campeão nacional pela 29.ª ocasião desde que a prova máxima do futebol português se disputa no atual formato, o Presidente da República não quis deixar passar em claro a conquista alcançada pelos Dragões e fez questão de, por telefone, enviar as felicitações à instituição da Invicta por um feito "com duplo significado". Na mensagem de áudio, Marcelo Rebelo de Sousa salienta que a vitória portista na presente edição da Liga teve "um significado adicional" e que exigiu "uma resistência psicológica, física e uma capacidade anímica que o FC Porto demonstrou ter". Para o chefe de Estado, o sucesso azul e branco ocorreu "num ano muito difícil para todos em que, por definição, mais avulta o mérito do vencedor".
Os números são claros: o campeão nacional de 2019/20 é a equipa com mais vitórias, menos derrotas, com a maior vantagem pontual sobre o segundo classificado conseguida por algum emblema líder da prova nos últimos nove anos, com o ataque mais concretizador, a defesa menos batida e com um registo cem por cento vitorioso nos maiores jogos da modalidade rainha em Portugal. O mérito do FC Porto é inquestionável e a sua superioridade ficou bem patente dentro do campo. Fora dele, o país com espinha dorsal curva-se perante um digno dono do direito de envergar as quinas ao peito. O futebol nem sempre é justo, mas um coletivo que chegou a entrar com dez pontos de atraso para a liderança e acaba por se sagrar campeão em pleno clássico da antepenúltima jornada... É um exemplo de luta e superação. Glória aos vencedores.

«Ainda não terminou em rigor a Liga e ainda não foi entregue a Taça, o que acontecerá depois de amanhã. Mas o que é facto é que está encontrado o vencedor. E, portanto, tendo evitado esperar pelo momento formal para o fazer, o que é facto é que substancialmente o resultado está atingido. Eu queria felicitar o FC Porto por esta vitória, que é uma vitória que tem um duplo significado. Por um lado, a vitória de uma Liga é sempre um facto maior, direi mesmo dos factos maiores do futebol português. Mas há um segundo significado adicional no ano que vivemos, com a pandemia e que exigiu de facto, com a paragem forçada de meses, uma resistência psicológica, física e uma capacidade anímica que o FC Porto demonstrou ter. Isso permitiu-lhe na ponta final acentuar uma vantagem que tinha no momento em que as competições pararam. É algo que não se pode esquecer este ano. Felicito o FC Porto pela vitória, mas felicito-o também por ter tido uma vitória num ano muito difícil para todos e que, por definição, mais avulta o mérito do vencedor»

Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República


REPSOL
6
CÊNT./LITRO
Desconto imediato
USA O PODER DO DRAGÃO
GANHA
PONTOS E PRÉMIOS
Associa já os teus cartões na App do Repsol Move
Sabe mais em repsolmove.com ou fcporto.pt
DISPONÍVEL NA Google play
DISPONÍVEL NA App Store



LUXO NO BANCO

Sérgio Conceição está há três anos a treinar o FC Porto e há pelo menos uma coisa que já todos os portistas devem ter fixado sobre ele: é avesso a estatísticas e registos históricos. Mas é inevitável, depois de ter vencido mais um campeonato, voltar a olhar para o passado e constatar que é cada vez mais importante o peso que vai assumindo na história centenária do clube. A par de Mihaly Siska, José Maria Pedroto e António Oliveira, o antigo extremo já pertencia ao grupo restrito dos desportistas que conseguiram ser campeões nacionais de azul e branco como jogadores e como treinadores. Agora que conquistou a Liga portuguesa pela segunda vez em três épocas, passa a integrar o leque dos técnicos que ao serviço do clube alcançaram o principal título nacional em mais do que uma ocasião. São dez, no total, e através deles é possível contar uma parte importante da história da transformação do FC Porto no melhor clube português.

*TEXTOS: **DIOGO FARIA***

Sérgio Conceição
Portugal, 1974
Épocas no FC Porto: desde 2017/18
Títulos no FC Porto: 2 Ligas portuguesas, 1 Supertaça de Portugal

A 8 de junho de 2017, Sérgio Conceição foi apresentado como treinador do FC Porto e exibiu uma autoconfiança que só pode ter surpreendido quem não tivesse acompanhado o seu percurso anterior como técnico e jogador. Seguro de que acrescentaria conhecimento ao clube, o antigo ala partilhava a convicção de que em maio do ano seguinte teria motivos para festejar com todos os portistas, e não falhou na previsão. Numa época em que praticamente não houve contratações para o plantel, Sérgio Conceição potenciou o rendimento da prata da casa, implementou um novo modelo de jogo e devolveu o entusiasmo aos adeptos que apoiaram a equipa em todos os momentos. Os resultados não demoraram a surgir: em 2017/18, contra muitas previsões, o FC Porto foi campeão nacional e qualificou-se para os oitavos de final da Liga dos Campeões; em 2018/19, venceu a Supertaça, atingiu os quartos de final da mais importante competição de clubes do mundo – depois de na frase de grupo ter sido a melhor entre 32 equipas, com 16 pontos – e só não conquistou de novo a Liga portuguesa porque as últimas jornadas da prova ficaram marcadas por um conjunto de escândalos de arbitragem que beneficiaram o principal rival. Na terceira temporada como treinador dos Dragões, mesmo depois de terem deixado a equipa vários dos jogadores mais importantes dos anos anteriores, Sérgio Conceição voltou a conduzir o clube a um título que alguns já davam como perdido após a derrota em Barcelos na primeira jornada. A qualidade do trabalho, uma vez mais, prevaleceu contra tudo e contra todos.



Vítor Pereira
Portugal, 1968
Épocas no FC Porto: 2011/12-2012/13
Títulos no FC Porto:
2 Ligas portuguesas, 2 Supertaças de Portugal

Quando se tornou treinador principal do FC Porto, no verão de 2011, Vítor Pereira já tinha uma ligação longa ao clube, mesmo que intermitente. Formado em Educação Física, começou a carreira ao mais alto nível como adjunto de João Pinto nos juniores azuis e brancos, antes de passar pela direção técnica de várias equipas da formação. Saiu duas vezes para treinar a Sanjoanense, o Espinho e o Santa Clara, mas voltou a casa para integrar a equipa que sob a liderança de André Villas-Boas protagonizou uma época de sonho e conquistou a Liga Europa, a Liga portuguesa – com 21 pontos de vantagem sobre o segundo classificado e sem derrotas, um feito inédito na história do clube –, a Taça de Portugal e a Supertaça. Quando o mais jovem treinador de sempre a vencer uma competição europeia partiu para o Chelsea, Vítor Pereira subiu na hierarquia e não demorou a mostrar todo o seu valor. Em 60 jogos como técnico principal no campeonato, perdeu apenas um – e quem se lembra do que se passou em Barcelos sabe bem porquê... –, conduzindo a equipa às vitórias em duas edições da Liga – uma delas sem derrotas – e em duas Supertaças. Em ambas as temporadas, o FC Porto teve de recuperar de desvantagens para o primeiro classificado que chegaram a parecer intransponíveis, mas nunca vacilou. A crença, como é costume, andou de mãos dadas com a competência.



Jesualdo Ferreira
Portugal, 1946
Épocas no FC Porto:
2006/07-2009/10
Títulos no FC Porto: 3 Ligas portuguesas, 2 Taças de Portugal, 1 Supertaça de Portugal

Em agosto de 2006, quase de repente e a poucos dias de começarem os jogos oficiais, Co Adriaanse deixou o FC Porto e Jorge Nuno Pinto da Costa apostou num treinador muito experiente – da mesma geração de Artur Jorge –, cujo valor reconhecido por todos ainda não tinha resultado na conquista de títulos. Uma das qualidades mais apontadas ao professor, que tinha passado vários anos nas camadas jovens das seleções nacionais, era a capacidade de aperfeiçoar as características dos jogadores, exponenciando o seu rendimento o máximo possível. Ao longo de quatro anos no Dragão, foram vários os futebolistas que ficaram a dever a Jesualdo Ferreira um conjunto de aprendizagens que os projetou para patamares que nunca tinham conseguido atingir, como Ricardo Quaresma, Lisandro López, Hulk e Radamel Falcao. Como a matéria prima era boa e foi bem trabalhada, os resultados também só poderiam ser positivos. Entre 2006 e 2010, o FC Porto foi três vezes campeão nacional, atingiu três vezes os oitavos e uma vez os quartos de final da Liga dos Campeões, e ainda venceu duas Taças e uma Supertaça. Aos 63 anos, Jesualdo Ferreira tornou-se o primeiro treinador a vencer a Liga portuguesa em três épocas consecutivas, e só não alcançou o tetra pessoal e o segundo penta da história do FC Porto porque houve um rival que foi muito competente a trabalhar nos túneis e nos gabinetes da "justiça" desportiva.



José Mourinho
Portugal, 1963
Épocas no FC Porto:
2001/02-2003/04
Títulos no FC Porto: 1 Liga dos Campeões, 1 Taça UEFA, 2 Ligas portuguesas, 1 Taça de Portugal, 1 Supertaça de Portugal

José Mourinho estreou-se ao serviço do FC Porto numa fase precoce da carreira, quando na qualidade de adjunto de Bobby Robson ficou associado ao início da fabulosa caminhada do penta. Saiu, depois, com o inglês para o Barcelona, por lá permaneceu com Van Gaal, e iniciou-se como treinador principal no início do novo século, no Benfica, um clube cujos dirigentes não tiveram arte para perceber o que era óbvio: Mourinho era um treinador de exceção. Provou-o, sem surpresa, na União de Leiria, antes de regressar às Antas a meio de 2001/02. Com o FC Porto em dificuldades no campeonato e na Liga dos Campeões e já fora da Taça de Portugal, o setubalense não prometeu milagres para a época em curso, mas deixou uma garantia para o futuro: "Tenho a certeza de que no próximo ano nós vamos ser campeões nacionais". Dito e feito. Uma equipa reforçada com Paulo Ferreira, Nuno Valente, Maniche e Derlei passeou no campeonato em 2002/03, mas conseguiu ainda mais do que isso. Num fim de tarde sufocante, em Sevilha, os Dragões conquistaram a Taça UEFA frente ao Celtic. Algumas semanas depois, em Oeiras, a época era encerrada com a vitória na Taça de Portugal. Teoricamente, o FC Porto não poderia subir muito mais na temporada seguinte, mas todos os que seguiam aquela equipa e desfrutavam da sensação de absoluta segurança no sucesso com que era enfrentado cada jogo sabiam que nada era impossível. E não foi. As vitórias na Liga e na Supertaça, de tão naturais, foram quase formalidades. A consagração suprema chegou a 26 de maio de 2004, em Gelsenkirchen: o FC Porto voltava a ser campeão europeu.



António Oliveira
Portugal, 1952
Épocas no FC Porto:
1996/97-1997/98
Títulos no FC Porto: 2 Ligas portuguesas, 1 Taça de Portugal, 1 Supertaça de Portugal

Pedroto afirmava convictamente que Oliveira era "um dos melhores jogadores do mundo" na década de 70, e o penafidelense não se cansou de o demonstrar durante os anos em que vestiu de azul e branco e em que ajudou a equipa a vencer dois campeonatos e uma Taça de Portugal, sempre sob a liderança do Mestre. Quando Bobby Robson partiu para substituir Johan Cruyff no banco do Barcelona, Jorge Nuno Pinto da Costa apostou neste homem da casa para protagonizar a luta por um objetivo que o FC Porto nunca tinha alcançado nas quatro vezes em que já o tinha tentado: o tricampeonato. Depois de dirigir a seleção de Portugal no Euro 96, Oliveira herdou um plantel de luxo, recebeu reforços da craveira de Artur, Jardel, Sérgio Conceição – que regressava após empréstimo – e Zahovic, e cedo colocou a equipa a alcançar resultados importantes: a Supertaça foi conquistada com uma dupla vitória sobre o Benfica, incluindo uma goleada por 5-0 no Estádio da Luz; a fase de grupos da Liga dos Campeões foi despachada com cinco vitórias e um empate, com destaque para o triunfo por 3-2 sobre o AC Milan, em San Siro; e o tri surgiu mesmo no fim da época, com 13 pontos de vantagem sobre o segundo classificado. Na temporada seguinte, o tri deu lugar a um histórico tetra, ainda para mais embrulhado numa saborosa dobradinha.



Bobby Robson
Inglaterra, 1933-2009
Épocas no FC Porto:
1993/94-1995/96
Títulos no FC Porto: 2 Ligas portuguesas, 1 Taça de Portugal, 2 Supertaças de Portugal

Chegou a Portugal pela porta do Sporting, dono de um currículo que incluía oito anos à frente da seleção inglesa e títulos conquistados ao serviço do Ipswich e do PSV Eindhoven, mas foi despedido a meio da época numa altura em que liderava a Liga portuguesa. Jorge Nuno Pinto da Costa aproveitou e contratou-o em janeiro de 1994, ainda a tempo de atingir as meias-finais da Liga dos Campeões e de vencer a Taça de Portugal numa finalíssima frente ao clube que o tinha dispensado. Nas duas temporadas seguintes, Robson continuou a colocar o FC Porto a jogar um futebol ofensivo e entusiasmante, que resultou na conquista dos dois campeonatos correspondentes ao arranque do ciclo do penta. O primeiro, por ironia do destino, foi confirmado com um triunfo em Alvalade, onde o inglês voltou a ter a oportunidade de demonstrar que escorraçá-lo não tinha sido propriamente uma boa ideia. Ao palmarés foram ainda adicionadas duas Supertaças discutidas com o Benfica. A herança de dois anos e meio de Robson nas Antas, contudo, extravasou o âmbito dos títulos e do bom futebol praticado: para sempre na memória dos adeptos ficou a imagem de um homem afável que espalhou classe no clube e no desporto português. Like a Sir.



Carlos Alberto Silva
Brasil, 1939-2017
Épocas no FC Porto:
1991/92-1992/93
Títulos no FC Porto:
2 Ligas portuguesas, 1 Supertaça de Portugal

Quando terminou o ciclo de Artur Jorge, depois de duas passagens pelo FC Porto com sucesso estrondoso, Jorge Nuno Pinto da Costa virou-se para o Brasil em busca de um treinador que desse continuidade à cada vez maior hegemonia do clube no futebol nacional. Não era a primeira vez que tal acontecia. Entre as décadas de 50 e de 70, passaram pelas Antas figuras como Dorival Yustrich, protagonista da primeira dobradinha azul e branca, Aymoré Moreira, campeão do mundo pela seleção brasileira em 1962, e Flávio Costa, vice-campeão mundial pela canarinha em 1950. Em 1991, Carlos Alberto Parreira, que três anos mais tarde venceria o Mundial dos Estados Unidos, chegou a ser hipótese, mas o escolhido foi outro Carlos Alberto, o mineiro Carlos Alberto Silva, que tinha passado os anos anteriores no Japão e que já tinha um currículo de respeito ao serviço de clubes como o Guarani, pelo qual foi campeão do Brasil, o Atlético Mineiro e o São Paulo, e que também já tinha treinado a equipa nacional do seu país. As expectativas não foram defraudadas. Em duas temporadas, Carlos Alberto Silva e o FC Porto foram bicampeões, arrecadando ainda uma Supertaça. O técnico tinha, como descreveu Pinto da Costa recentemente, "um jeito introvertido", mas era um "excelente conversador" e, mais importante do que tudo, "mostrou sempre ser um trabalhador incansável".



Artur Jorge
Portugal, 1946
Épocas no FC Porto: 1984/85-1986/87, 1988/89-1990/91
Títulos no FC Porto: 1 Taça dos Campeões Europeus, 3 Ligas portuguesas, 1 Taça de Portugal, 3 Supertaças de Portugal

José Maria Pedroto augurou-lhe um grande futuro e Jorge Nuno Pinto da Costa não fez ouvidos moucos. Natural do Porto e sócio do FC Porto desde criança, Artur Jorge de Braga Melo Teixeira formou-se nas camadas jovens do clube e chegou a estrear-se pela equipa principal, mas depois seguiu para Coimbra, onde se licenciou em Germânicas e jogou pela Académica, e acabou por continuar a carreira no Benfica. Arrancou o percurso como técnico na qualidade de adjunto do Mestre, no Vitória de Guimarães, e ainda passou pelo Belenenses e pelo Portimonense antes de ser designado para a função em que mais se notabilizou. Nas duas primeiras épocas à frente de uma equipa de sonho que jogava um futebol espetacular, venceu duas vezes a Liga portuguesa. Na terceira, conseguiu o impensável e foi campeão da Europa em Viena. No verão de 1987 partiu para França, mas no final de 1988 já estava de regresso às Antas para ganhar mais um campeonato e uma Taça de Portugal e para juntar outra Supertaça às duas que já tinha conseguido. Como acontece frequentemente a figuras que se destacam no FC Porto, o valor de Artur Jorge e a sua importância para a história do futebol português nem sempre são devidamente reconhecidos. A verdade é que foi o primeiro treinador nacional campeão europeu de clubes e foi um digno sucessor de uma figura tão marcante como Pedroto, não falhando no propósito de elevar o principal clube do Norte a melhor instituição desportiva do país e uma das melhores do mundo. É obra.



José Maria Pedroto
Portugal, 1928-1985
Épocas no FC Porto:
1966/67-1968/69, 1976/77-1979/80, 1982/83-1983/84
Títulos no FC Porto:
2 Ligas portuguesas,
2 Taças de Portugal

Quando se conhece minimamente a história do FC Porto e se pensa na função de treinador do clube há um nome que surge inevitavelmente à frente dos outros: José Maria Pedroto. Não foi o técnico que ganhou mais troféus e não tem o nome inscrito nas conquistas que mais se destacam entre um riquíssimo palmarés, que são os sete títulos internacionais. Mas a sua importância na construção do FC Porto hegemónico em Portugal e vencedor no estrangeiro é avassaladora. Em três passagens pelas Antas, em três décadas distintas, o antigo médio que como jogador foi campeão em duas ocasiões alcançou vários feitos notáveis. Em 1968, conduziu a equipa à vitória na Taça de Portugal, único título conquistado entre o campeonato-Calabote, de 1959, e a constituição da dupla Pedroto-Pinto da Costa, em 1976. Já em democracia, e depois de novo triunfo na Taça, quebrou o jejum de 19 anos sem vencer o campeonato, em 1978, e renovou o título na época seguinte, fazendo do FC Porto bicampeão 39 anos depois das glórias de Siska. Após a eleição de Jorge Nuno Pinto da Costa como presidente, em 1982, começou a preparar a equipa que em 1983/84, já com o Mestre doente e afastado do banco, venceria a Taça e a Supertaça e atingiria o jogo decisivo da Taça das Taças. Mas os feitos desportivos, que não foram poucos, estiveram longe de ser tudo. José Maria Pedroto foi também um ideólogo e um executor de uma forma de ser, pensar e estar no FC Porto, um clube que não se verga perante nada nem ninguém, que não tem medo de assumir qualquer combate e que enfrenta e derrota os mecanismos opressores que durante décadas o afastaram do sucesso. Esse património espiritual é uma herança inestimável e é hoje um elemento fundamental da identidade do clube.



Mihaly Siska
Hungria, 1906-1947
Épocas no FC Porto:
1935/36, 1937/38-1941/42
Títulos no FC Porto: 2 Ligas portuguesas, 3 Campeonatos Regionais do Porto

O futebol de há 100 anos era muitíssimo diferente do atual e não havia propriamente um "mercado de transferências", mas a contratação de jogadores estrangeiros para representarem equipas portuguesas, ainda que num regime de profissionalismo encapotado, começava a ser uma realidade. O guarda-redes húngaro Mihaly Siska chegou ao FC Porto em 1924, com apenas 18 anos de idade, e ficou ligado ao clube para o resto da vida. Durante nove temporadas, brilhou entre os postes e participou nas conquistas de dois Campeonatos de Portugal – foi absolutamente memorável, de acordo com as crónicas, a exibição que protagonizou na final de 1925, que terminou com uma vitória azul e branca sobre o Sporting – e nove Campeonatos Regionais do Porto, tendo, entretanto, obtido a nacionalidade portuguesa e lusitanizado o nome para Miguel Siska. Mais tarde, assumiu a função de treinador. Primeiro, em 1935/36, assegurou a transição entre os compatriotas Magyar Ferenc e Joseph Szabo. Depois, a partir de 1937/38 e até 1941/42, ocupou o cargo em pleno, conduzindo o FC Porto às vitórias nas duas primeiras edições da versão definitiva da Liga portuguesa e em três Campeonatos Regionais. Morreu muito novo, em 1947, e passou os últimos de vida a trabalhar na secretaria do clube de que se tornou uma das estrelas maiores.

Delta, a sua marca a todas as horas.



08:17 hora de acordar



14:28 hora de partilhar



16:37 hora de fazer acontecer



21:41 hora de sonhar

Hora de agradecer

Para acordar, antes de sair de casa, depois de chegar ao trabalho, a meio da reunião, ou ao fim do dia, há um café Delta para todas as horas.
Aos que a todas as horas nos mostram paixão pelo que fazemos há 58 anos, é hora de agradecer: o nosso obrigado.

DELTA CAFÉS

O CAFÉ DA SUA VIDA

delta-cafes.com

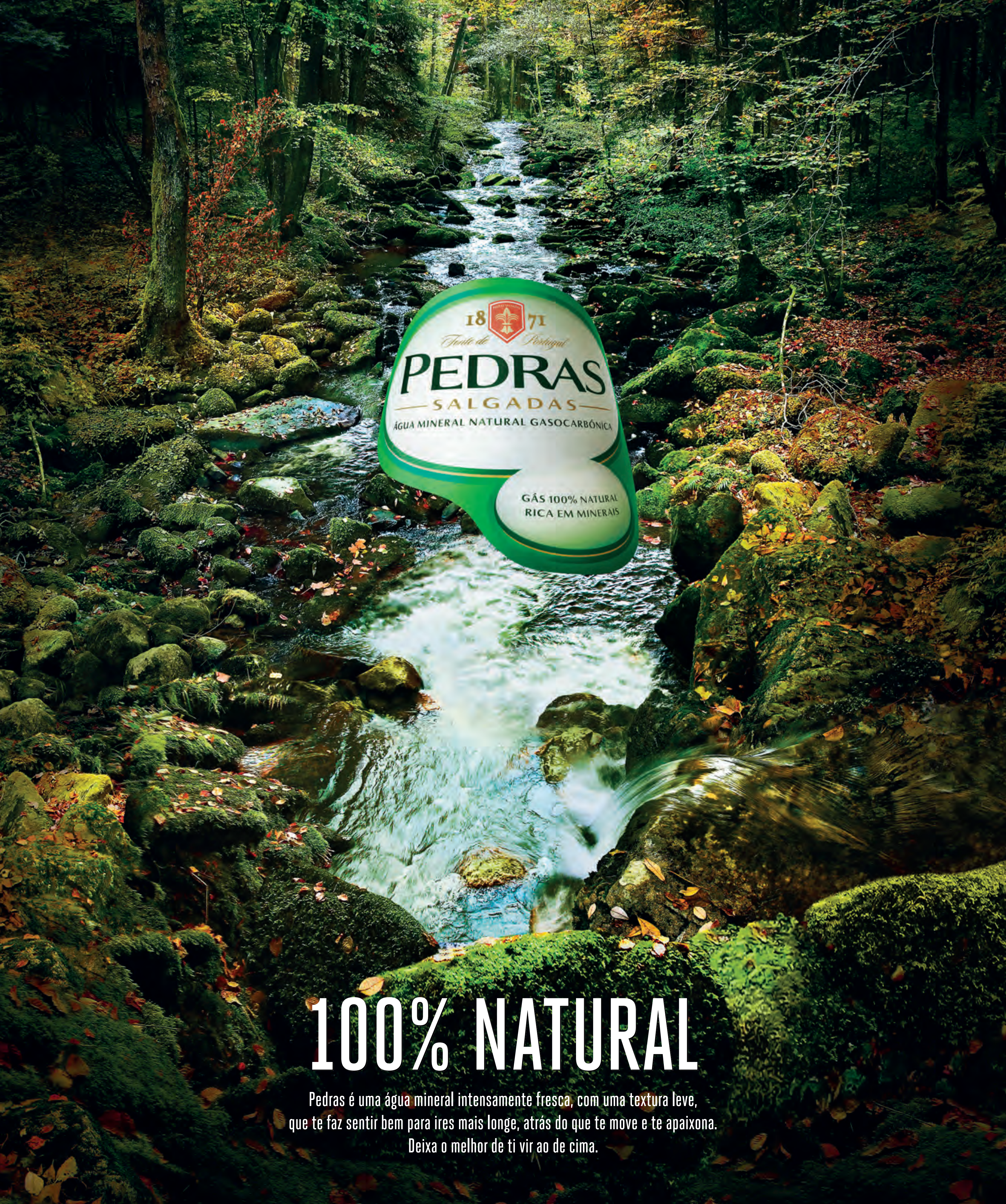

1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.





Foto: José Pedro Gonçalves





Foto: José Pedro Gonçalves

100

COMPARAÇÃO

Há quem tente dar a volta às estatísticas, aos feitos e às conquistas deste plantel e quem desvalorize o percurso do FC Porto ao longo das últimas três temporadas, mas, no final, os factos não enganam. De forma clássica e no palco onde sempre foi feliz, Sérgio Conceição realizou o centésimo jogo no campeonato ao comando dos azuis e brancos e festejou, após o apito final, a conquista do título de campeão nacional, o segundo – que deveria ter sido o terceiro – em três anos. "Tive 80 jogos muito felizes, 12 com azia e oito em que ninguém me aturou", explicou o técnico portista, reforçando que o que importa é o que ainda falta conquistar. Não podemos nem sabemos desvendar o futuro. Lembremos, então, o percurso que o treinador ajudou a construir, um caminho vencedor e repleto de momentos inesquecíveis.

TEXTO: ***SÉRGIO VELHOTE***

100 JOGOS

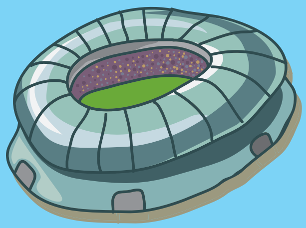
80 VITÓRIAS

12 EMPATES

57 GOLOS SOFRIDOS

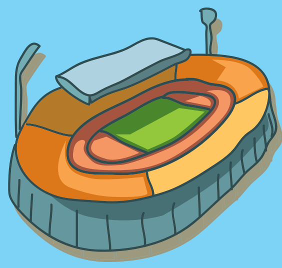
223 GOLOS MARCADOS

8 DERROTAS



NO ESTÁDIO DO DRAGÃO

50	45	2	3	131	25
JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS



FORA DE CASA

50	35	10	5	92	32
JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS





MARCADORES	
MAREGA	44
SOARES	31
ABOUBAKAR	19
BRAHIMI	19
ALEX TELLES	17
MARCANO	10
TECATITO CORONA	10
HERRERA	9
SÉRGIO OLIVEIRA	7
ZÉ LUÍS	7
OTÁVIO	6
LUIS DÍAZ	5
DANILO	5
FELIPE	4
ÉDER MILITÃO	3
PEPE	3
MANAFÁ	2
DIEGO REYES	2
RICARDO PEREIRA	2
FÁBIO VIEIRA	2
MBEMBA	2
ÓLIVER	2
MARIUS	1
HERNÂNI	1
DIOGO LEITE	1
ADRIÁN LÓPEZ	1
ANDRÉ PEREIRA	1
FÁBIO SILVA	1
LOUM	1

ASSISTÊNCIAS	
ALEX TELLES	28
TECATITO CORONA	22
OTÁVIO	15
MAREGA	14
BRAHIMI	10
SÉRGIO OLIVEIRA	7
SOARES	7
HERRERA	5
ABOUBAKAR	5
MAXI PEREIRA	5
RICARDO PEREIRA	4
ÓLIVER	4
FELIPE	2
MARCANO	2
ÉDER MILITÃO	2
DANILO	2
LUIS DÍAZ	2
MATHEUS URIBE	2
DIOGO DALOT	2
GONÇALO PACIÊNCIA	1
HERNÂNI	1
ANDRÉ ANDRÉ	1
ANDRÉ PEREIRA	1
FÁBIO VIEIRA	1
ROMÁRIO BARÓ	1
NAKAJIMA	1
MANAFÁ	1
MBEMBA	1
PEPE	1

MAIS MINUTOS
ALEX TELLES
7908

PRIMEIRO JOGO
FC PORTO-ESTORIL, 4-0
1.ª JORNADA (2017/18)

9 DE AGOSTO DE 2017

MARCADORES: MAREGA (35' E 62'), BRAHIMI (54'), MARCANO (70')

CENTÉSIMO JOGO
1071 DIAS DEPOIS
FC PORTO-SPORTING, 2-0
32.ª JORNADA (2019/20)

15 DE JULHO DE 2020

MARCADORES: DANILO (64'), MAREGA (90+1')

MELHOR SÉRIE SEM DERROTAS
FC PORTO-ESTORIL, 4-0 (09/08/2017)
ATÉ FC PORTO-SPORTING, 2-1 (02/03/2018)
25 JOGOS 205 DIAS

MELHOR SÉRIE DE VITÓRIAS
FC PORTO-FEIRENSE, 2-0 (28/10/2018)
ATÉ FC PORTO-NACIONAL, 3-1 (07/01/2019)
9 VITÓRIAS 71 DIAS

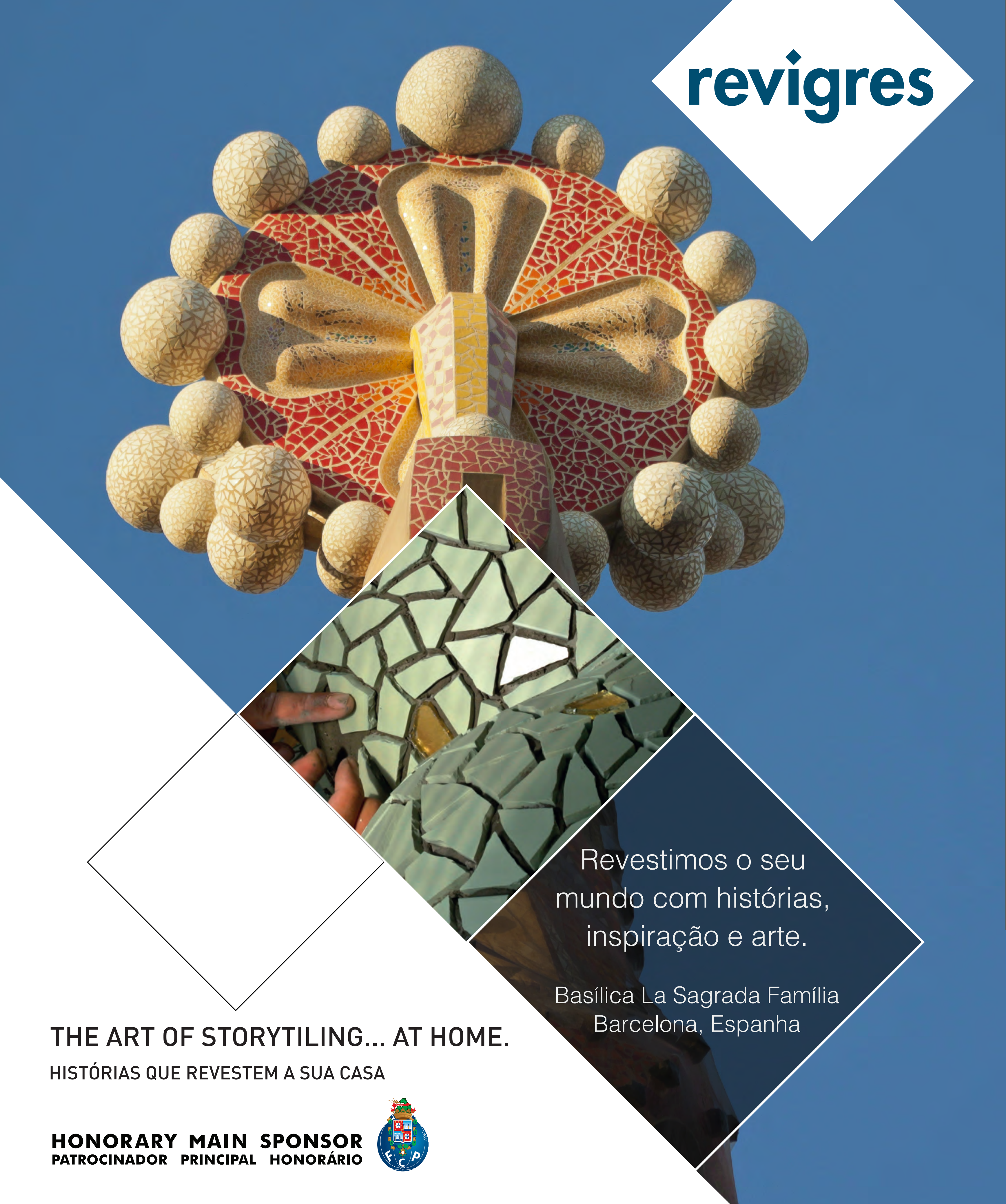
11 JOGADORES DA FORMAÇÃO LANÇADOS

DIOGO DALOT	FÁBIO VIEIRA
ANDRÉ PEREIRA	TOMÁS ESTEVES
DIOGO LEITE	VÍTOR FERREIRA
BRUNO COSTA	DIOGO COSTA
ROMÁRIO BARÓ	JOÃO MÁRIO
FÁBIO SILVA	

TOTAL PONTOS
FC PORTO – 252
BENFICA – 239
SPORTING – 211

VITÓRIAS NOS QUATRO CLÁSSICOS EM 2019/2020
BENFICA-FC PORTO, 0-2 (24/08/2019)
SPORTING-FC PORTO, 1-2 (05/01/2020)
FC PORTO-BENFICA, 3-2 (08/02/2020)
FC PORTO-SPORTING, 2-0 (15/07/2020)

VITÓRIAS MAIS VOLUMOSAS
FC PORTO-PAÇOS DE FERREIRA, 6-1 (21/10/2017)
VITÓRIA DE SETÚBAL-FC PORTO, 0-5 (10/12/2017)
FC PORTO-RIO AVE, 5-0 (18/02/2018)
FC PORTO-DESPORTIVO DE CHAVES, 5-0 (11/08/2018)
FC PORTO-BELENENSES, 5-0 (05/07/2020)


revigres
Revestimos o seu mundo com histórias, inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO
FCP


ikercasillas • Seguir
ikercasillas El tiempo hace olvidar casi todas las cosas. Eso dicen. Y que es el mejor remedio para curar momentos desagradables. Hacia 15 meses que no habia vuelto a pisar Dragão (allá por abril de 2019 jugué mi último partido frente a Santa Clara) y tengo que reconocer que me volví a emocionar. Un paseito para el área. Una visión panorámica del campo. Una mirada más duradera a las porterías... Muchos recuerdos y sentimientos! Ayer me alegré enormemente del campeonato conseguido. Los jugadores y el club @fcporto se lo merecen. Es un celebración distinta. SIN ALIÑO o DESALIÑADA (como les suene mejor). Esa lechuga fresca. Ese tomate
520 338 gostos
HÁ 6 DIAS
Os comentários foram desativados nesta publicação.


diogomcosta99 • Seguir
diogomcosta99 Sem palavras...
ana.__.costa
filipa.martins.vffp
10 653 gostos
HÁ 6 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar


agustinmarchesin1 • Seguir
agustinmarchesin1 Excelente equipo de trabajo!!! Grandes personas y mejores compañeros! Vamos por mas!!!
24 889 gostos
HÁ 5 DIAS
Inicia sessão


SUPER BOCK
CAMPEÕES
29
mouhamed_mbaye51 • Seguir
Estádio Do Dragão
mouhamed_mbaye51 Alhamdoulilah
profguilhas Parabéns, irmão.
akikaferreira
paulinhopc1893
4 068 gostos
HÁ 5 DIAS
Inicia sessão

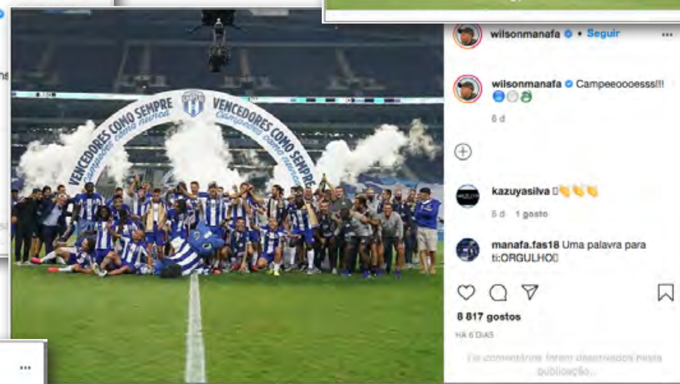

VENCEDORES COMO SEMPRE
franciscomeira_ • Seguir
franciscomeira_ Momento inexplicável que vai ficar para sempre na minha memória. Campeões
joao_regufe06 Parabéns meu maluco,
2 428 gostos
HÁ 5 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar


CAMPEÕES
TOMÁS
ESTEVES
CAMPEÕES 19/20
LIGA NOS
tomas_esteves2 • Seguir
tomas_esteves2 Uma alegria incomparável, uma felicidade inexplicável , um amor sem igual Campeões Nacionais 19/20 @fcporto
6 d
carlos2011cunha
5 d Responder
lara.silva12
5 d Responder
11 279 gostos
HÁ 6 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar


FC PORTO
official_pepe • Seguir
official_pepe CAMPEÕES
ricardinhonadaes Meu nome é Ricardinho, sou jogador sub 11 da base da Boavista do Rio de Janeiro, no Brasil. Ficaria muito feliz se você me seguisse no instagram. Obrigado
4 d Responder
jjaasiell El jugador más cerdo de todos
83 894 gostos
HÁ 6 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar


Campeão
LIGA
alextelles13 • Seguir
alextelles13
5 d
ninefutmesa BRQBO
5 d 3 gostos
jeffersonformigao
5 d 8 gostos
kelviiin93 Parabéns merece tudo isso!
5 d 206 gostos
66 873 gostos
HÁ 5 DIAS


loumyto_fire • Seguir
loumyto_fire Estou feliz em juntar este título com os dragões. O trabalho foi difícil, mas chegamos lá juntos. Parabéns a todos
Je suis heureux de glaner ce titre avec les dragons. Le travail a été dur, mais nous y sommes arrivés tous ensemble. Bravo à tous !
#boum
6 836 gostos
Inicia sessão para gostar ou comentar


VENCEDORES COMO SEMPRE
Campeões como nunca
wilsonmanafa • Seguir
wilsonmanafa Campeeoooesss!!!
6 d
kazuyasilva
5 d 1 gosto
manafa.fas18 Uma palavra para ti:ORGULHO
8 817 gostos


matheus_uribe • Seguir
Estádio Do Dragão
matheus_uribe Gracias Dios
Campeones @fcporto
6 d
antonio_soussa
5 d Responder
mtz_melody
5 d Responder
gustavocuellarof
65 778 gostos
Inicia sessão para gostar


CAMPEÕES NACIONAIS
19/20
iamdanilopereira • Seguir
iamdanilopereira CAMPEÕES!!!
Alcançámos o primeiro objetivo! Muito orgulhoso do trabalho que fizemos para chegar a um título especial dedicado a todos os que nos apoiaram do início ao fim. Obrigado a todos que contribuíram para este merecido prémio!
#CampeõesNacionais #DragõesJuntos #FCPorto #AzulEBrancoéoCoração #SomosPorto
6 d
38 571 gostos
Inicia sessão


otaviomonteiroo • Seguir
otaviomonteiroo Campeão
juliocanelinha14 Parabéns irmão!
20 241 gostos


VENCEDORES COMO SEMPRE
Campeões como nunca
FC PORTO
CAMPEÃO
FÁBIO VIEIRA
50
fabiodfvieira • Seguir
fabiodfvieira Campeões nacionais
Que orgulho
6 d
angela.sofia19
5 d Responder
justmatoos És grande Vieira !!
5 d Responder
fasfabiovieira50 Jogas muito
16 188 gostos
HÁ 6 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar

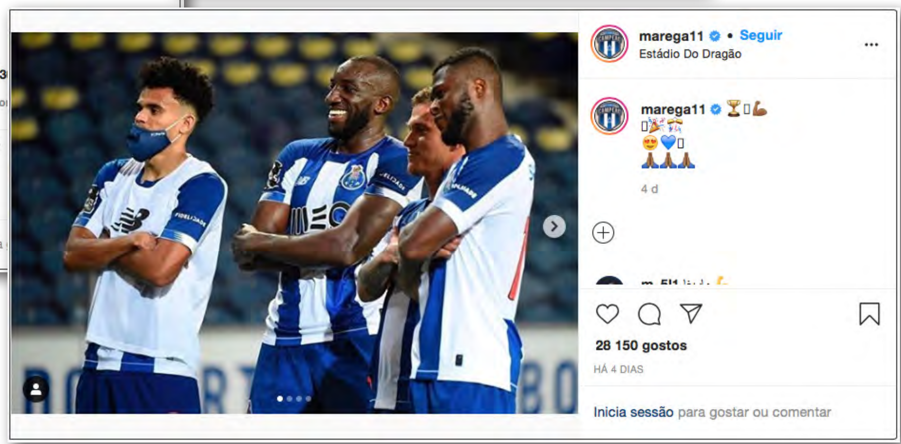

vitinha_77 • Seguir
Estádio Do Dragão
vitinha_77 CAMPEÕEEEEES Um momento inesquecível e um sabor muito especial.
#FCPorto #Vitinha77
6 d
goncaloguedes1893 Vamos Craque! Primeiro de muitos
5 d Responder
15 171 gostos
HÁ 6 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar



luisdiaz19_ • Seguir
luisdiaz19_ 💙¡¡¡ SOMOS CAMPEONES !!!💙
Gracias a Dios por permitirme alcanzar mi primer título en Europa con este gran club @fcporto , estoy feliz y orgulloso de todo el equipo. También gracias a todos los adeptos que nos han apoyado durante la temporada , vamos carajoooo🙏🏻⚽
5 d
agudelo13
3 d
50 689 gostos
HÁ 5 DIAS
Inicia sessão para



agustinmarchesin1 • Seguir
Estádio Do Dragão
agustinmarchesin1 Sabes de la admiración y respeto q te tengo! Ídolo con todas las letras! Dentro de la cancha y fuera de ella! Gracias por permitirme compartir momentos Iker querido!
omar_sh2305 Genios 👏👏👏
Responder
alejandroburin Felicitaciones Agustin, arquerazo!!
67 326 gostos
Inicia sessão para gostar ou comentar



marega11 • Seguir
Estádio Do Dragão
marega11 🏆💪🏾
🙏🏾🙏🏾🙏🏾
4 d
28 150 gostos
HÁ 4 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar



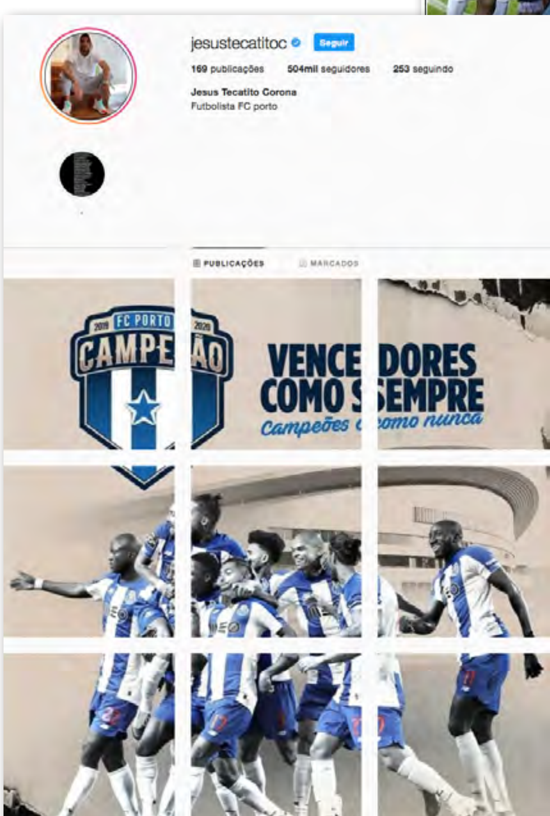
VENCEDORES COMO SEMPRE
Campeões como nunca
2019 FC PORTO 2020
CAMPEÃO
ZÉ LUÍS
zeluis_9 • Seguir
zeluis_9 Queria dedicar esse campeonato pra todas as pessoas q perderam seus familiares nesse momento deficil... foi deficil pra todos, agradeço imenso pelo apoio de uns e criticas de outros, mas no final o q vale é o titulo e poder dar alegria a essas pessoas, e que sei q contribui pra esse titulo, nao da maneira q pretendia mas a vida é mesmo assim, altos e baixos, estive presente nos bons e maus momentos da equipa... a vida continua e seguimos a nossa caminhada, obrigado por tudo 🙏🏾🙏🏾⚽
6 d
20 523 gostos
HÁ 6 DIAS
Inicia sessão



tiquinho_soares_29 • Seguir
tiquinho_soares_29 Brazucas 🇧🇷
#29
#25
#13
Campeão
4 d
2clicksistemas Orgulho soussense, esse representa o sertao veia, todo sonho se realiza, basta trabalhar, ter foco e principlamente sonhar e confiar em si mesmo, parabens tiquito soares como aqui a gente te chama nas transmiçoes torcendo por vc guerreiro!!!
14 142 gostos
HÁ 4 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar
FC PORTO
CAMPEÃO


fsilva49 • Seguir
fsilva49 CAMPEÕES!!!!!
6 d
vianinha_20 Parabéns fabitoooo! 18 anos,agora já podes beber a cerveja de campeão!
21 523 gostos
HÁ 6 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar


jmario_00 • Seguir
jmario_00 SOMOS CAMPEÕES NACIONAIS!!
Não há palavras para descrever o que estou a sentir neste momento, poder fazer a estreia pela equipa principal do clube que represento há mais de 10 anos e no mesmo dia sagrar me campeão nacional é sem dúvida um momento que vou guardar para toda a minha vida 💙
Muito orgulho nesta equipa 🙌💙
3 757 gostos
HÁ 6 DIAS
Inicia sessão para gostar ou comentar


jesustecatitoc Seguir
169 publicações 504mil seguidores 253 seguindo
Jesus Tecatito Corona
Futbolista FC porto
PUBLICAÇÕES MARCADOS
FC PORTO
2019 2020
CAMPEÃO
VENCEDORES
COMO SEMPRE
Campeões como nunca


diogoleite4 • Seguir
diogoleite4 Momentos destes valem a pena! Objetivo principal cumprido 💙
Obrigado a todos os que estiveram connosco nesta luta até ao fim!
#campeões
ritamfleite 😍😍😍💙
Responder
carla_adriao_oficial 💙💙💙
17 179 gostos
Inicia sessão para gostar ou comentar
2019 CAMPEÃO 2020

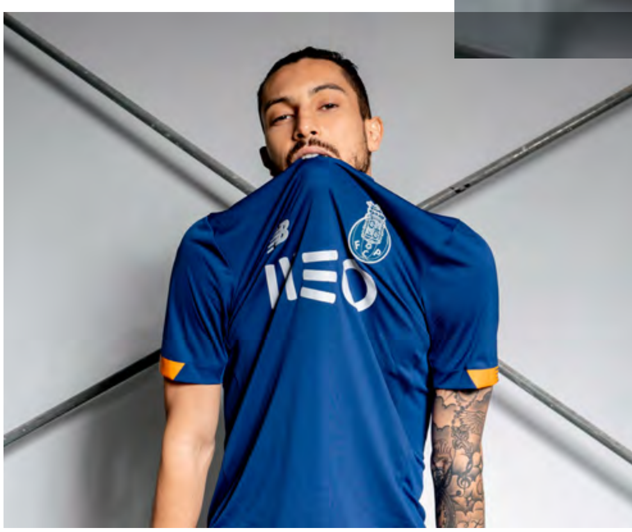
UMA NOVA PELE PARA TODA A "NAÇÃO PORTO"

Apresentados os três equipamentos para a temporada 2020/21, com aposta no design moderno, no conforto dos jogadores e na paixão do adepto

*TEXTOS: **JOÃO TIAGO FIGUEIREDO***

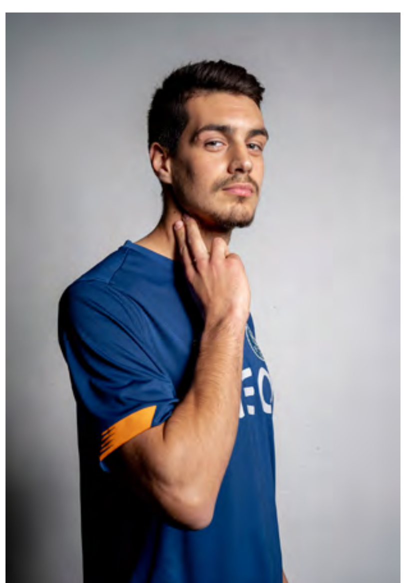


Azul e branco, como sempre. Mas, este ano, ainda mais azul e ainda mais branco. Estas são as cores que mais saltam à vista nos equipamentos do Futebol Clube do Porto para a temporada 2020/21. Azul e branco no principal, como manda a tradição; azul escuro no alternativo; e branco no terceiro equipamento. São estas as apostas que foram apresentadas, em conjunto com a New Balance, para a nova época.









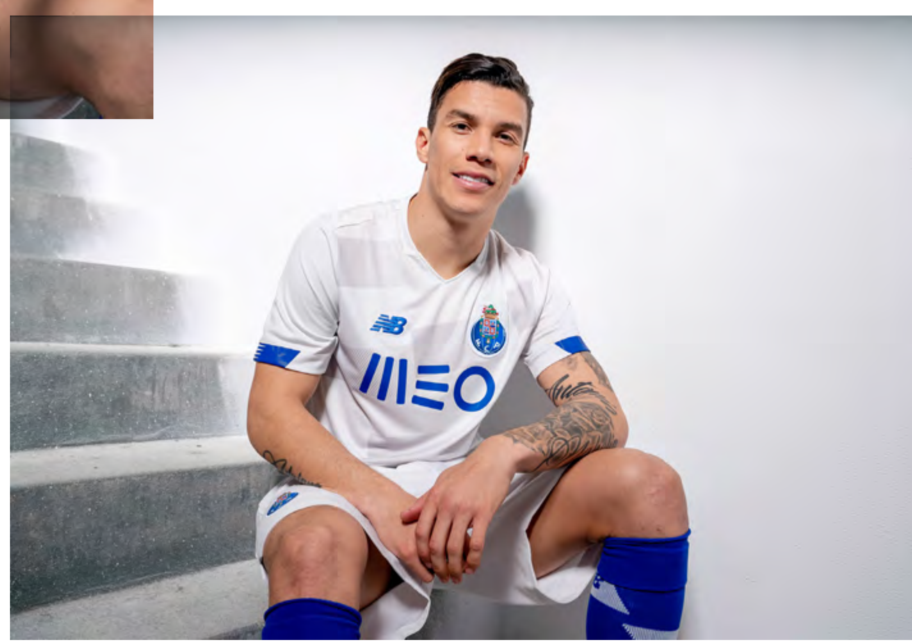




Recheados de pormenores que fazem a diferença, o mais distinto de todos foi assegurado já depois da apresentação pública dos equipamentos: o escudo de campeão, que dará o toque final perfeito à coleção. No equipamento principal salta logo à vista o reforço em número das tradicionais riscas verticais azuis e brancas. A camisola pisca o olho ao uniforme da final de Sevilha, em 2002/03, onde as riscas eram, também, mais finas. Esta, contudo, acrescenta detalhes em amarelo, tanto nas mangas como nos patrocinadores, que revelam o arrojo de um clube que quer liderar em todas as vertentes.







O azul escuro domina no equipamento alternativo. Preenche toda a camisola e as meias, ficando o conjunto completo com os calções laranja, cor também presente em detalhes da camisola. A New Balance inspirou-se nas cores da cidade do Porto para a criação deste equipamento que agradou aos adeptos desde o primeiro dia.
Também o terceiro equipamento recolheu preferências. Quem gosta de tons mais claros, certamente ficou agradado com o que viu, num regresso do branco aos equipamentos alternativos do FC Porto. Este tem pormenores a cinzento e é a interpretação da New Balance de um clássico equipamento do FC Porto.

Todas as camisolas têm gola em V e foram criadas usando a tecnologia inovadora NB Dry, que ajuda a manter os jogadores secos e frescos do primeiro ao último minuto. Os calções foram desenhados para ajudar aos movimentos de rotação dos jogadores. O mote da época 2020/21 "Nação Porto" estará inscrito nas camisolas, pela parte de dentro, sendo um de vários pormenores definidores de uma coleção que orgulha os portistas.









No que diz respeito aos guarda-redes, também haverá três opções de equipamento, todas a uma só cor com um grafismo abstrato nas mangas. O principal será preto, o alternativo cinzento e o terceiro equipamento de guarda-redes será em tons de rosa.

O capitão Danilo Pereira avaliou o equipamento principal: "Temos os melhores adeptos do mundo, unidos pelo azul e branco desta cidade. Gosto dos detalhes do equipamento e sei que a reação do Dragão vai ser boa quando usarmos este equipamento pela primeira vez."





Por seu turno, Luis Díaz foi a voz do balneário que comentou a opção da mistura azul escuro-laranja para o equipamento alternativo. O avançado ficou satisfeito com o que viu: "Tenho de confessar que adorei o equipamento desde que o vi pela primeira vez. O contraste das cores que a New Balance apresenta nas suas propostas cativou-me e acredito que vai cativar os adeptos."

Por fim, coube a Tiquinho Soares avaliar a terceira opção: "Gosto muito deste equipamento, parece-me algo único no nosso clube. Dá para ver o nível de detalhe que a New Balance coloca no design das suas camisolas."







Este ano, há ainda uma última novidade. Uma edição especial das sapatilhas New Balance 997H totalmente dedicadas ao FC Porto. Nos mesmos tons do equipamento principal, esta aposta promete, também, fazer as delícias dos adeptos portistas que, assim, terão o look completo dedicado ao clube, com a beleza que uma marca como a New Balance garante e a classe de um clube campeão.



Ficha de Jogo

5-0

LIGA NOS, 30.ª JORNADA
5 DE JULHO DE 2020
21H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
SOARES (31')
MAREGA (57')
ALEX TELLES (74', PEN)
FÁBIO VIEIRA (81')
LUIS DÍAZ (90+1)

ÁRBITRO
RUI OLIVEIRA (PORTO)

ASSISTENTES
CARLOS CAMPOS
INÁCIO PEREIRA

4.º ÁRBITRO
DAVID SILVA

VIDEOÁRBITRO
MANUEL OLIVEIRA

CARTÃO AMARELO
OTÁVIO (28')
KEITA (40')
DANNY (49')
DIEGUINHO (69')
SÉRGIO OLIVEIRA (69')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
PEPE
ALEX TELLES
SÉRGIO OLIVEIRA
MATHEUS URIBE
OTÁVIO
TECATITO
MAREGA
SOARES

BELENENSES SAD
TREINADOR
Petit
KOFFI
CALILA
RICARDO FERREIRA
DANNY
NUNO COELHO
RÚBEN LIMA
ANDRÉ SANTOS
NUNO PINA
EDI SEMEDO
MARCO MATIAS
KEITA





"O importante era sermos fiéis ao que somos. Foi um jogo muito interessante com golos muito bonitos."

Sérgio Conceição



"O meu golo é um momento inesquecível, vou guardá-lo para o resto da minha vida. Estou muito feliz."

Fábio Vieira

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

OTÁVIO POR FÁBIO VIEIRA (64')
TECATITO POR LUIS DÍAZ (71')
SÉRGIO OLIVEIRA POR DANILO (71')
URIBE POR VÍTOR FERREIRA (76')
SOARES POR FÁBIO SILVA (76')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
DIOGO LEITE
TOMÁS ESTEVES
ABOUBAKAR

SUBSTITUIÇÕES BELENENSES SAD

ANDRÉ SANTOS POR SHOW (60')
RICARDO FERREIRA POR PHETE (64')
EDI SEMEDO POR CASSIERRA (64')
MARCO MATIAS POR DIEGUINHO (64')
CALILA POR ESGAIO (69')

NÃO UTILIZADOS

CHANO
LUÍS SILVA
ROBINHO

OS NÚMEROS

1

Fábio Vieira marcou o primeiro golo pela equipa principal do FC Porto no quarto jogo às ordens de Sérgio Conceição. O médio ousou bater um livre direto e foi premiado com a 12.ª finalização certeira do registo pessoal nesta época, depois de ter marcado oito vezes na Segunda Liga, duas na Youth League e uma outra na Premier League International Cup.

12

Com um cabeceamento muito bem colocado, Tiquinho Soares pôs fim a um ciclo de 12 jogos seguidos sem balançar as redes contrárias, abrindo caminho à goleada portista. O último golo do avançado tinha sido apontado a 1 de fevereiro, numa vitória por 4-0 em Setúbal.

23

Alex Telles fez o 3-0 e o 23.º golo com a camisola do FC Porto, tornando-se, a par de Geraldão, o terceiro defesa mais goleador da história do clube. O lateral-esquerdo ficou a dois do topo da lista, ocupado por Zé Carlos e por Jorge Costa.



Ficha de Jogo

1-3

LIGA NOS, 31.ª JORNADA
9 DE JULHO DE 2020
19H15
ESTÁDIO JOÃO CARDOSO, EM TONDELA

MARCADORES
DANILO PEREIRA (47')
MAREGA (64')
RONAN (77', PEN)
FÁBIO VIEIRA (90'+5, PEN)

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (LEIRIA)

ASSISTENTES
NUNO PEREIRA
PEDRO MARTINS

4.º ÁRBITRO
JOÃO MALHEIRO PINTO

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

CARTÃO AMARELO
TECATITO (41')
RICARDO ALVES (45+1')
JAQUITÉ (49')
ALEX TELLES (59')
URIBE (72')
XAVIER (90+1')
MAREGA (90+5')

TONDELA
TREINADOR
Natxo González

BABACAR NIASSE
PHAD MOUFI
YOHAN TAVARES
PHILIPE SAMPAIO
RICARDO ALVES
JAQUITÉ
PEPELU
JONATHAN TORO
PITÉ
JOÃO PEDRO
RICHARD RODRIGUES

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
MANAFÁ
PEPE
MBEMBA
ALEX TELLES
SÉRGIO OLIVEIRA
URIBE
OTÁVIO
TECATITO
MAREGA
SOARES





“Não foi um jogo espetacular, mas foi bem conseguido. Melhorámos na segunda parte e a atitude dos jogadores foi fantástica.”

Sérgio Conceição



“Os últimos jogos não foram fáceis e este também não, mas estamos felizes pelo resultado que conseguimos aqui.”

Tecatito

OS NÚMEROS

1

Lançado em campo após a lesão de Sérgio Oliveira, Danilo Pereira apontou o primeiro golo na presente temporada. O internacional português já não marcava desde a última jornada da época passada, em maio de 2019, quando os Dragões receberam e venceram o Sporting por 2-1.

2

Marega foi o autor do 2-0 e integrou a lista de marcadores pela segunda ronda consecutiva no campeonato, depois do golo na receção ao Belenenses SAD.

16

Tecatito Corona tem sido um dos elementos mais preponderantes do FC Porto e neste encontro alcançou a 16.ª assistência da temporada (10.ª na Liga), o que corresponde à melhor marca pessoal desde a chegada ao clube, em 2015. O mexicano superou o registo de 15 passes para golo que obteve em 2018/19.

SUBSTITUIÇÕES TONDELA

JOÃO PEDRO POR MURILLO (61')
YOHAN TAVARES POR FILIPE FERREIRA (67')
PITÉ POR XAVIER (67')
RICHARD RODRIGUES POR RONAN (67')
JONATHAN TORO POR STRKALJ (84')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
DIOGO LEITE
VÍTOR FERREIRA
ABOUBAKAR

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

SÉRGIO OLIVEIRA POR DANILO (38')
SOARES POR LUIS DÍAZ (67')
ALEX TELLES POR FÁBIO VIEIRA (67')
URIBE POR DIOGO LEITE (81')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO SILVA
JOTA
PEDRO AUGUSTO
TIAGO



Ficha de Jogo

FC PORTO 2-0 SPORTING

LIGA NOS, 32.ª JORNADA
15 DE JULHO DE 2020
21H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
DANILO PEREIRA (64')
MAREGA (90'+1)

ÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

ASSISTENTES
BRUNO RODRIGUES
LUCIANO MAIA

4.º ÁRBITRO
IANCU VASILICA

VIDEOÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS

CARTÃO AMARELO
JOVANE (40')
ALEX TELLES (49')
PEPE (57')
JOÃO MÁRIO (88')
WENDEL (90+7')
MANAFÁ (90+7')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
MANAFÁ
PEPE
MBEMBA
ALEX TELLES
DANILO
LOUM
OTÁVIO
FÁBIO VIEIRA
LUIS DÍAZ
MAREGA

SPORTING
TREINADOR
Rúben Amorim
LUÍS MAXIMIANO
RISTOVSKI
COATES
EDUARDO QUARESMA
CRISTIÁN BORJA
NUNO MENDES
WENDEL
MATHEUS NUNES
GONZALO PLATA
JOVANE
SPORAR



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

FÁBIO VIEIRA POR VÍTOR FERREIRA (72')
ALEX TELLES POR DIOGO LEITE (84')
LUIS DÍAZ POR JOÃO MÁRIO (85')
MAREGA POR SOARES (90+3')
OTÁVIO POR ROMÁRIO BARÓ (90+3')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
TOMÁS ESTEVES
ZÉ LUÍS
FÁBIO SILVA

SUBSTITUIÇÕES SPORTING

GONZALO PLATA POR FRANCISCO GERALDES (54')
RISTOVSKI POR RAFAEL CAMACHO (73')
EDUARDO QUARESMA POR TIAGO TOMÁS (78')
JOVANE POR JOELSON FERNANDES (78')

NÃO UTILIZADOS

RENAN RIBEIRO
LUÍS NETO
GONÇALO INÁCIO
BATTAGLIA
DOUMBIA



"União é a palavra que define este título. A união do grupo de trabalho, dos jogadores e o acreditar de todos num momento difícil."

Sérgio Conceição



"Os jogadores sabem que representam uma região bastante importante para o país e todos nos identificamos muito com a região Norte. Todos nós temos um pouco dessa região."

Pepe

OS NÚMEROS

29

O empate chegava, mas a vitória foi incontestável. Os golos de Danilo e Marega garantiram o 29.º título dos Dragões no atual formato da prova.

100

Na centésima jornada ao comando do FC Porto, Sérgio Conceição conquistou o seu segundo título em três épocas. Numa centena de partidas do campeonato venceu 80, empatou 12 e apenas perdeu oito.

4

No último jogo grande da época para o campeonato, o FC Porto fez o pleno nos clássicos. Primeiro na Luz, depois em Alvalade, de seguida na receção ao Benfica e, meses depois, no jogo do título frente ao Sporting. Registo semelhante na história azul e branca só teve lugar na temporada 2002/03, com José Mourinho como treinador.



Ficha de Jogo

6-1

LIGA NOS, 33.ª JORNADA
20 DE JULHO DE 2020
21H15
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
LUIS DÍAZ (4')
FÁBIO ABREU (20')
OTÁVIO (51')
ALEX TELLES (56', PEN)
MAREGA (62')
SOARES (78')
SOARES (87')

ÁRBITRO
CARLOS XISTRA
(CASTELO BRANCO)

ASSISTENTES
JORGE CRUZ
MARCO VIEIRA

4.º ÁRBITRO
LUÍS MÁXIMO

VIDEOÁRBITRO
LUÍS FERREIRA

CARTÃO AMARELO
MAREGA (33')
PASINATO (53')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
DIOGO COSTA
MANAFÁ
MBEMBA
DIOGO LEITE
ALEX TELLES
OTÁVIO
DANILO
FÁBIO VIEIRA
TECATITO
MAREGA
LUIS DÍAZ

MOREIRENSE FC
TREINADOR
Ricardo Soares
PASINATO
JOÃO AURÉLIO
HALLICHE
ROSIC
ABDU CONTÉ
FILIPE SOARES
MANÉ
PEDRO NUNO
ALEX SOARES
LUTHER SINGH
FÁBIO ABREU





"O nosso processo defensivo esteve muito diferente na segunda parte e, depois, com a qualidade que temos e com o bom espírito que existe neste momento, conseguimos chegar a estes números."

Sérgio Conceição



"Na primeira parte entrámos um pouco desleixados, mas depois o mister deu-nos uma dura no balneário e mudámos o estado de espírito, o ritmo, e acabámos por fazer muitos golos."

Soares

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

FÁBIO VIEIRA POR MATHEUS URIBE (38')
MAREGA POR SOARES (64')
DIOGO COSTA POR MBAYE (75')
DANILO POR LOUM (76')
TECATITO POR VÍTOR FERREIRA (76')

NÃO UTILIZADOS

TOMÁS ESTEVES
JOÃO MÁRIO
ROMÁRIO BARÓ
FÁBIO SILVA

SUBSTITUIÇÕES MOREIRENSE FC

PEDRO NUNO POR GABRIELZINHO (59')
MANÉ POR NUNO SANTOS (59')
ABDU CONTÉ POR D'ALBERTO (68')
LUTHER SINGH POR LUÍS MACHADO (68')
ALEX SOARES POR IBRAHIMA (74')

NÃO UTILIZADOS

NUNO MACEDO
FÁBIO PACHECO
NENÊ
STEVEN VITÓRIA

OS NÚMEROS

4

Ao colocar o FC Porto em vantagem ao quarto minuto de jogo, Luis Díaz apontou o golo mais rápido dos Dragões na atual edição da Liga. Foi o 14.º golo do colombiano na temporada.

1

Moussa Marega, que marcou pelo quarto jogo consecutivo, fez o primeiro golo de livre direto desde que chegou a Portugal, para jogar no Marítimo, na época de 2014/15.

28

O guarda-redes Mouhamed Mbaye estreou-se pela equipa principal, aumentando para 28 o número de jogadores utilizados por Sérgio Conceição na Liga.


YES·ZEE
yeszee.it

“ESPERAMOS NO PRÓXIMO ANO CONTINUAR NO TRILHO DAS VITÓRIAS”



Moncho López renovou contrato com o FC Porto por duas épocas, estendendo o vínculo que o liga ao clube até 2022. O treinador espanhol assumiu o cargo de treinador no basquetebol portista em 2009, pelo que já leva mais de uma década de Dragão ao peito. No FC Porto, Moncho López já conquistou duas Ligas Portuguesas de Basquetebol, três Taças de Portugal, três Supertaças, três Taças Hugo dos Santos e dois Troféus António Pratas (LPB e Proliga). Sob o nome Dragon Force, os azuis e brancos venceram as duas edições da Proliga em que participaram comandados pelo treinador galego, que é já um portuense genuíno. O arranque da época passada foi vertiginoso e muito promissor, mas as graves lesões de Tanner McGrew e Max Landis tiveram um impacto considerável no coletivo portista. Para 2020/21, Moncho López garante novamente um plantel forte, com qualidade e preparado para lutar por todos os títulos em Portugal.

TEXTO: ***BRUNO LEITE***

“Estou muito contente por continuar ao comando do FC Porto e muito agradecido pela confiança que a Direção colocou em mim, principalmente o Vítor Hugo, responsável pelo basquetebol. Estou cheio de motivação, o compromisso que tenho com este clube e a motivação que tenho para vencer provas é muito grande. Sei que vai correr tudo bem”, começa por dizer Moncho López, que acredita num futuro azul e branco: “O que esperamos no próximo ano é continuar no trilho das vitórias. A época passada terminou de uma maneira estranha, por causa da pandemia, mas foi uma época em que vencemos a Supertaça e estávamos preparadíssimos para vencer a Taça de Portugal e o campeonato. No próximo ano queremos continuar nesse caminho de vitórias”. Ora, os desafios que se avizinham continuarão a ser grandes, por isso há que formar um plantel competitivo e que esteja à altura dos objetivos do FC Porto, mas isso é algo que não está em causa. “O diretor Vítor Hugo está a trabalhar muito, mesmo nestas circunstâncias difíceis colocadas pela pandemia, para conseguir que o plantel seja ainda mais forte. Falámos com muitos atletas importantes do atual plantel para conseguirmos a renovação e garantirmos a continuidade desses jogadores. Com pequenas modificações, porque serão apenas dois jogadores novos no plantel, mas poderão ter um grande impacto e acho que será um grande salto qualitativo no plantel”, garante o técnico espanhol, que pormenoriza o que os reforços podem acrescentar à equipa: “O João Torrié traz a genética do Vasco da Gama, que



João Torrie


João Soares

historicamente tem sido uma boa mistura com os valores do FC Porto. É um jogador que já foi campeão nacional duas vezes com a nossa camisola, pelo que terá uma integração rápida. O Larry Gordon é um marcador de pontos de todas as maneiras possíveis. Além disso, será uma peça crucial nas estratégias defensivas pela sua capacidade para jogar em várias posições. O Jonathan Fairell é uma garantia de upgrade ao potencial defensivo da equipa. É um jogador com grande capacidade física e agressividade no jogo interior, mas tem uma leitura de jogo invulgar para um jogador com a sua estatura, por isso vai criar opções de finalização para os colegas”.



Max Landis



Tanner McGrew



Brad Tinsley



Jonathan Fairell

Relativamente à conturbada época anterior, que terminou mais cedo e sem campeão devido à pandemia, Moncho López não tem dúvidas de que o percurso do FC Porto ficou marcado pelos infortúnios de Tanner McGrew e Max Landis, dois basquetebolistas que chegaram no verão de 2019 e que rapidamente se assumiram como figuras da equipa portista: "A época começou como o previsto, com uma preparação orientada para vencermos a Supertaça e começarmos bem a Liga. As lesões travaram bruscamente a nossa dinâmica de vitórias e obrigaram-nos a reconstruir a equipa, não só a nível tático mas também na distribuição de papéis e de responsabilidades". Vários jogadores transitam da temporada passada, algo que o treinador espanhol considera importante: "É fundamental dar continuidade ao núcleo de portugueses, somando também o Brad Tinsley pelo grande conhecimento que tem do nosso modelo de jogo. A continuidade destes jogadores ajuda a encontrar mais cedo o entrosamento tático, além de facilitar a adaptação dos novos".

No momento em que acrescentou mais dois anos à ligação com o FC Porto, Moncho López não esqueceu a família portista: "Os adeptos já me conhecem. De mim podem esperar um treinador comprometido com os objetivos do clube, muito ambicioso no trabalho. Como treinador desta equipa de basquetebol são vários títulos em diferentes provas, quatro de campeão nacional, e queremos continuar a vencer essas provas. Portanto, acho que os adeptos têm a confiança de que vamos, e eu vou, dar tudo para que o nosso plantel consiga ter o melhor rendimento".

MUITAS RENOVAÇÕES E POUCAS NOVIDADES

O plantel de basquetebol do FC Porto para 2020/21 não vai mudar muito, como afirma Moncho López, pelo que não é surpresa que o clube tenha renovado com vários jogadores. No que diz respeito aos atletas portugueses, os bases Francisco Amarante, Vlad Voytso e Pedro Pinto, o extremo João Soares e o poste Miguel Queiroz vão continuar a vestir de azul e branco e são presenças asseguradas no grupo ao dispor de Moncho López. Relativamente ao lote de estrangeiros, que pelas regras pode abranger cinco basquetebolistas, já está

confirmada a continuidade de um trio de norte-americanos: o base Brad Tinsley, o base/extremo Max Landis e o poste Tanner McGrew. A todos os jogadores referidos vão juntar-se três reforços: um português (João Torrié) e dois norte-americanos (Larry Gordon e Jonathan Fairell). O poste João Torrié deixou o Maia Basket para regressar ao FC Porto e é um velho conhecido dos adeptos portistas, mas o extremo Larry Gordon e o poste Jonathan Fairell são caras novas. Larry Gordon, de 33 anos e 1,96, chega à Invicta depois de uma época em que representou o Hapoel Eilat, equipa que disputa a principal Liga de Israel, e o BC CSU Sibiu, da Roménia, mas a experiência internacional acumulada não se fica por aqui, pois também


Francisco Amarante


Pedro Pinto


Vlad Voytso



Larry Gordon


Miguel Queiroz

passou por Holanda (Landstede Basketbal), Áustria (Kapfenberg Bulls), Alemanha (Phoenix Hagen, Eisbären Bremerhaven, SC Rasta Vechta e Gießen 46ers), Coreia do Sul (Busan KT Sonicboom) e Cazaquistão (Astana). Jonathan Fairell, de 27 anos e 2,01m, representava o Obras Basket, da Argentina, mas iniciou a carreira na Áustria (BC Viena), contando ainda com passagens por França (ADA Blois, Rouen, Dijon, Cholet Basket e Denain Voltaire) e Bélgica (Phoenix Brussels).

HÓQUEI EM PATINS

EXPERIÊNCIA e irreverência sobre RODAS

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

Ultrapassadas as consequências causadas pela pandemia do novo coronavírus, o hóquei em patins do FC Porto fechou a porta de uma época atípica e já virou o foco para a temporada que se avizinha, tendo anunciado - durante o mês de junho - as duas aquisições cirúrgicas que se juntam ao coletivo portista para o ataque a 2020/21. Xavi Barroso e Ezequiel Mena são as únicas caras novas no plantel de Guillem Cabestany. Contratados na Liga Portuguesa - à Oliveirense e ao Óquei de Barcelos, respetivamente - trata-se de duas escolhas do técnico dos Dragões para a luta pelos troféus nacionais e internacionais que o campeão português em título vai disputar. Nas pistas de Portugal, da Europa e do mundo, os hoquistas azuis e brancos carregam sobre patins a responsabilidade de erguer o nome do clube da Invicta ao mais alto patamar da modalidade. Dos sticks do experiente catalão e do irreverente argentino espera-se que saiam valiosos contributos para alargar as já extensas vitrines de troféus que o hóquei azul e branco detém. Têm a bola os craques.







EZEQUIEL MENA

Natural de San Juan (Argentina), tal como Reinaldo García, iniciou a carreira no país natal de ambos. Em 2017, passou pelo Sport, pelo qual conquistou o campeonato brasileiro, antes de voltar à "capital mundial do hóquei em patins", como descreveu o capitão portista na antevisão da Taça Intercontinental de 2018. Com vinte primaveras, mudou-se para Portugal e assinou pelo Oeiras que, à época, disputava a primeira divisão nacional. Os oito golos do avançado em 27 jornadas não foram suficientes para impedir a despromoção do emblema lisboeta, mas foram decisivos para receber uma proposta vinda de Barcelos. Noutra cidade hoquística, no Norte do país, Tomás Ezequiel Mena deu nas vistas ao encontrar as redes adversárias 20 vezes em 25 partidas. Na melhor liga do mundo, ajudou o Óquei de Barcelos a intrometer-se no lago dos tubarões onde nadam FC Porto, Sporting, Benfica e Oliveirense. Aos 22 anos, assina um contrato válido com os Dragões até 2024 e será o dono do dorsal número 8 do coletivo orientado por Guillem Cabestany. Com dois golos marcados em cinco internacionalizações pela seleção celeste, o jovem argentino não tem vergonha de assumir que vê "Nalo" como "um ídolo" com quem "vai ser um prazer jogar ao lado". Mudar-se para os campeões em título "foi um sonho tornado realidade" e deixa Mena "muito feliz". A famosa atmosfera do pavilhão portuense é algo de que o hoquista anseia beneficiar: "Tenho o sonho de jogar com o Dragão Arena cheio. Vai ser incrível. Não vejo a hora de começar a treinar e de começar a jogar pelo FC Porto. Vou dar tudo por esta camisola. Espero que a nossa equipa possa dar grandes alegrias e grandes vitórias aos adeptos".



XAVI BARROSO

Foi o primeiro reforço anunciado pelo FC Porto e, consigo, trouxe um palmarés de respeito. Pela seleção espanhola, venceu dois Mundiais de seniores, um de sub-20, um Europeu de sub-17 e uma Taça Latina. Com a camisola dos clubes que representou – Barcelona, Vendrell e Oliveirense – o currículo impressiona ainda mais: três Ligas Europeias, uma Taça Intercontinental, uma Taça WS, uma Taça Continental, seis Ligas espanholas, cinco Taças de Espanha, quatro Supertaças espanholas e uma Taça de Portugal. É perfeitamente natural perder-se a conta a tanto troféu, mas o resultado final são 27 conquistas… aos 27 anos. Nascido em Caldas de Montbui, o catalão já trabalhou com o compatriota Cabestany em Vendrell e isso pesou na decisão de optar por prosseguir a carreira no Dragão Arena. "Quando me disseram que o Guillem ia ser o treinador para o ano, fiquei muito contente, porque é um dos motivos pelos quais vim para cá. Gosto muito dele como treinador e como pessoa, ajudou-me muito nesse ano. Foi um ano que fez com que pudesse voltar para o Barcelona. Fiquei muito contente, agora espero e desejo que seja igual a esse ano, porque significaria que ganhámos muitos títulos", confidenciou à FC Porto TV e ao Porto Canal o defesa/médio, autor de 33 golos em 61 jogos ao serviço do emblema de Oliveira de Azeméis. Depois de ter rubricado um vínculo válido por três temporadas, Xavi Barroso vestirá a camisola 26 do FC Porto, uma instituição pela qual promete "trabalhar muito, com muito sacrifício, e defender esta camisola para tentar ganhar o máximo de títulos possível, porque é o que este clube merece". A viver na Invicta há dois anos, o hoquista internacional espanhol declarou o fascínio que sente pelos Dragões: "Olhava para o clube – eu moro na cidade do Porto – e via que as pessoas têm um sentimento muito forte por ele. Fiquei muito contente por poder representar um grande clube como o FC Porto".




FC PORTO
ENCER DESDE 1893


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

MEO
SUPER BOCK
new balance
revigres

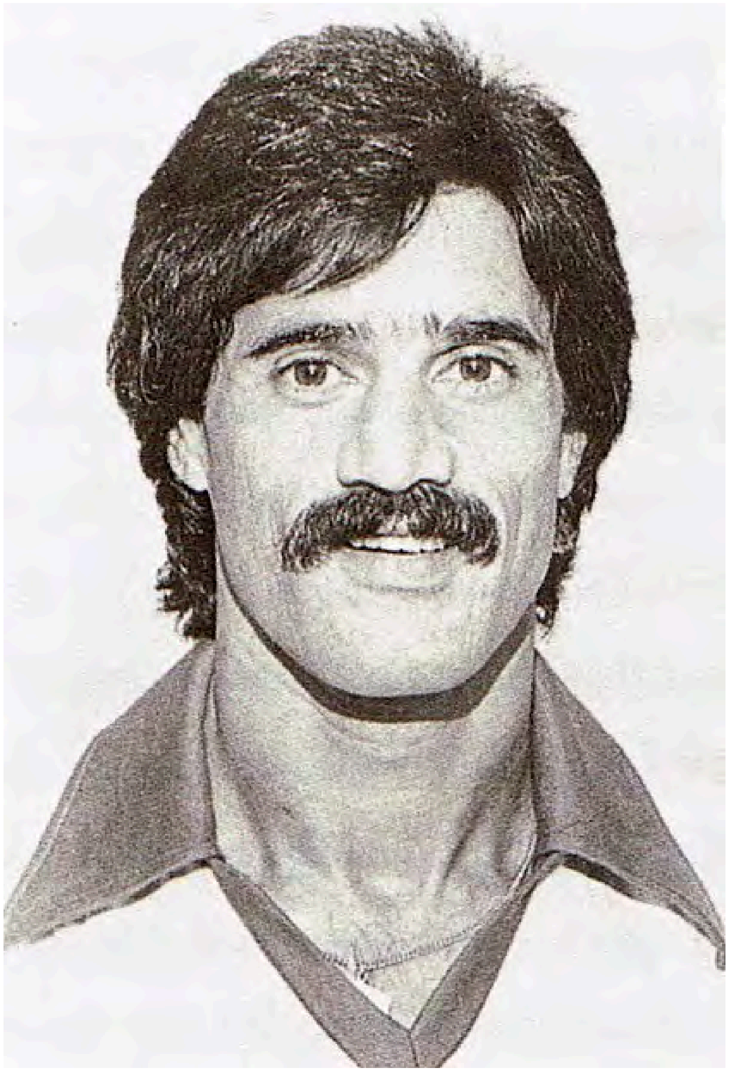
PREMIUM

YES ZEE
Gestifute
BANCO CARREGOSA
SAFIRA
ibersol grupo
FERPINTA
dreamMedia
PEDRAS
CLÍNICA DO DRAGÃO SAÚDE ATLÂNTICA
Vitalis ÁGUA MINERAL NATURAL
REPSOL
FIDELIDADE
Coca-Cola TASTE THE FEELING
PROZIS
AMORIM
REAL COMPANHIA VELHA
SOLVERDE CASINOS HOTEIS
SOFARMA GRUPO
SPORT TV
PLACARD.pt
bankintercard
Panike

BUSINESS

EA SPORTS
EV ESSÊNCIA DO VINHO
AMP
up K
ROFF
OMATAPALO
etiquel
MAPRIL
condelix
Chave Nova
LEILOSOC
Betclic
SWISS DENTAL SERVICES
SOJA DE PORTUGAL
marque tdi
ROMAFE
Smurfit Kappa
Secur.Net
mbit
Jolera
meireles
gertal
ilau
Tomaz do Douro
GAP
COLQUIMICA ADHESIVES
JACINTO COELHO
ba
DESFO
RECHEIO
Cerealis
MARTIFER
Simoldes
JTM GROUP
MASS
Liberty Seguros
DELTA
Proprietários do Campo da Constituição
UVPLAST
JN
RÉPLICA
WEEKEND TARGET
LORENZ CONSULTING
flormar
fun addict
M. CAETANO
DIVULTEC
brindiberica
Colégio Júlio Dinis
OLÁ
IMPRESA
iberoftal
7
EMPRIL
APM
vodafone
Realvitur Angola
PORTUGAL Finest

FCP



SENINHO SEJA EU!

Era tão rápido, tão rápido, que lhe chamavam "Mirage". A velocidade que atingia no relvado inspirou várias comparações e a mais criativa de todas ganhou asas e fez dele um caça supersónico, um dos mais bem-sucedidos da história da aviação militar. No resultado de outras imagens, um pouco menos ousadas, ficou também conhecido por "Fórmula 1", "Speedy Gonzalez" e "Expresso do Norte". Morreu a 4 de julho, aos 71 anos. Esta é a última grande entrevista de Seninho, que recuperamos tal qual a publicámos na edição de março de 2017. No presente histórico, como ele merece.

ENTREVISTA de ALBERTO BARBOSA

NOME
ARSÉNIO "SENINHO" RODRIGUES JARDIM

DATA DE NASCIMENTO
1 DE JUNHO DE 1949

DATA DE FALECIMENTO
4 DE JULHO DE 2020

NATURALIDADE
LUBANGO, ANGOLA

NACIONALIDADE
PORTUGUESA

CLUBES
FC LUBANGO
FERROVIÁRIO
FC PORTO
NEW YORK COSMOS
CHICAGO STING

TÍTULOS
1 LIGA PORTUGUESA
1 TAÇA DE PORTUGAL
4 LIGA NORTE-AMERICANA

Seninho, alto e esguio, fazia 10,08 segundos aos 100 metros, marca registada por Hernâni Gonçalves num treino. Não sabe se contra o vento ou a favor dele, mas desconfia que o fez sem o calçado adequado. "Às vezes era tão rápido que chegava à linha final e tinha que ficar à espera que o Gomes e o Duda chegassem", recorda com um sorriso, ainda de desafio. Só depois dirigia o passe. "Sim, porque eu não era um goleador", explica. "Eu fazia passes de morte". Anos mais tarde, ainda antes de Calvin Smith retirar dois centésimos de segundo ao recorde mundial do hectómetro e correr a distância em 9,93 segundos, um jornalista norte-americano perguntou-lhe por que não tinha preferido o atletismo ao futebol. Na altura não soube responder, mas hoje interroga-se "se não poderia ter sido um Carl Lewis...".

Trinta e nove anos depois, os motivos da escolha parecem-lhe mais claros do que nunca. O que Seninho realmente queria era "uma bolinha para jogar". Desde criança, dos tempos em que o Lubango, em Angola, ainda era Sá da Bandeira. "Tinha um prazer enorme ao jogar futebol. Sábado sem pesca nem futebol não era sábado para mim", recorda. "Não era sequer fim de semana". Ainda hoje, depois de tantas vezes ter jogado em estádios cheios, de ter conquistado troféus e aplausos, para o "Mirage" nada se compara à "inocência" e ao "autêntico" das peladas noturnas no descampado atrás de casa da avó. "Jogar ao luar de África era extraordinário, era uma coisa fabulosa... É impossível não ficar nostálgico", pede desculpa. É também à noite, mas já na Europa, que Seninho encontra o golo da vida dele. Bom, na verdade são dois, porque os vê, revê e não consegue decidir. Sabe apenas que o marcou naquele jogo da Taça das Taças em Manchester, onde fez "dois golos com uma arte extraordinária". Um deles é o tal, é o golo de uma vida.

AMEAÇA DE BOMBA NO HOTEL

Na primeira mão da segunda eliminatória, nas Antas, o FC Porto tinha surpreendido o Mundo. "Ganhámos cá 4-0, com três golos do Duda e um do Oliveira". Lembra-se como se fosse hoje. Lembra-se também de como a

imprensa internacional ficou curiosa. "Queriam saber de que galáxia era aquela equipa que tinha dado 4-0 ao Manchester United". A segunda mão começou de véspera, com uma ameaça de bomba no hotel, que tinha como único objetivo perturbar o sono dos jogadores. Pinto da Costa, então chefe do departamento de futebol, tranquilizou a comitiva. Era falso alarme.

2 de novembro de 1977, chegava o dia. "A equipa estava tranquila", conta Seninho. "Afinal, eram 4-0". Mas tudo mudou à saída do túnel de Old Trafford. "Entrámos sem medo nenhum, mas assim que pusemos os pés no relvado ele parecia tremer com os cânticos". Para completar o cenário, "os adeptos batiam com os pés nas bancadas de madeira". "Era uma coisa ensurdecedora, um barulho infernal", reconstitui, ainda hoje fascinado com o misto de sensações que o ambiente despertava: "Aquilo era lindo, mas, ao mesmo tempo, assustador".

O jogo acabou por ser "uma enorme aflição". Muda de semblante só de pensar. "Eles sempre em cima de nós, aqueles cruzamentos...". Como se não bastasse, Murça fez um autogolo, o 2-1 para o United. "Aí eles ganharam uma força extraordinária", que Seninho temeu verdadeiramente. Murça ainda faria um segundo golo na baliza errada, o quinto dos ingleses, quando a eliminatória já estava fechada. "Ao tentar aliviar, quase em cima da linha de golo, meteu a bola mesmo ao ângulo" para desespero de Fonseca. Ainda leva as mãos à cabeça para juntar a carga dramática que a descrição do lance merece.

> "QUERIAM [A IMPRENSA INTERNACIONAL] SABER DE QUE GALÁXIA ERA AQUELA EQUIPA QUE TINHA DADO 4-0 AO MANCHESTER UNITED"

SILÊNCIO EM OLD TRAFFORD

O melhor da história tinha sido escrito antes, em duas linhas diagonais e, por vezes, aos ziguezagues. Respira fundo e começa pelo princípio, pelo primeiro golo, que arrefeceu o entusiasmo do United, que tinha marcado cedo, logo aos oito minutos. "A jogada é tão boa...", avisa, antes de recuperar o momento e colocar a falsa modéstia em fora de jogo. "O Gabriel dá-me a bola e o defesa esquerdo deles quase me convida para ir para a linha de cabeceira". Seninho, que não era parvo, fingiu aceitar, mas logo fletiu para dentro. Quando o adversário girou para se recompor, voltou a driblar para a linha e novamente para dentro. "Ele caiu!". Arrancou a pensar: "Aquele já está arrumado". Não estava sozinho, contudo. "Aparecem-me dois gajos na dobra", continua. "Simulo que chuto, dou mais um toque e logo depois a *chapada* com o pé esquerdo". Alex Stepney só recuperou a bola no fundo das redes. "O pontapé nem foi muito forte, mas saiu rasteiro e, antes de chegar ao guarda-redes, bateu na relva, ganhou velocidade e saiu disparada". 1-1.

Ao intervalo, com o resultado em 3-1 para os ingleses, Seninho pediu repetidamente que lhe "metessem" a bola. "Eles não me conhecem, não sabem quem sou", insistiu. Diz-se que era Oliveira quem conheciam, que era o 10 do FC Porto que motivava a presença de um número invulgar de observadores nas bancadas. O Manchester United voltaria a marcar, quase anulando a vantagem que o FC Porto tinha levado das Antas, antes de Octávio fazer a vontade a Seninho. "Fiz uma incursão da direita para a esquerda e gritei por ele, para que me passasse a bola". Octávio assim fez. "Meteu no espaço vazio". Só no arranque, o "Mirage" deixou dois adversários para trás. "O guarda-redes sai, finto-o e passo por ele". Mas a baliza já não estava deserta quando se preparava para marcar. Os dois defesas que tinha deixado para trás recuperaram e estavam já sobre a linha de golo. "Se chuto, eles intercetam", pensou. "O barulho era ensurdecedor, mas naquele momento não se ouvia uma mosca". O golo acabava com a reviravolta inglesa. Recuperou ângulo de remate e simulou o pontapé com força, antes de colocar a bola entre as pernas de um dos opositores, que se tinha contraído. "A bola ainda lhe bateu num dos pés e ganhou um efeito que não permitiu ao outro evitar o golo". Estava feito o 4-2 e já nem uma catástrofe poderia tirar o FC Porto da Taça das Taças. No final do jogo, o agente de Seninho deu-lhe conta das propostas de quatro clubes que o queriam levar das Antas, um deles já no dia seguinte. Mas o Cosmos, de Nova Iorque, ainda teria que esperar sete meses para o ter. Os outros interessados eram o Inter de Milão, o Atlético de Madrid e o próprio Manchester United.

COSMOS, UM MUNDO À PARTE

No dia seguinte ao jogo de Manchester, Seninho tomou o pequeno-almoço com os dois proprietários da Warner Communications, empresa-mãe da Warner Brothers também detentora do Cosmos. "Quase que me engasgava com o que ouvi", conta. Ofereceram-lhe meio milhão de dólares, "qualquer coisa como 20 mil contos", por três épocas. Cerca de 100 mil euros, que há 40 anos valeriam muito mais do que hoje. "Fiquei logo como o Tio Patinhas", admite. "Só via cifrões, cifrões e mais cifrões". Ganhava 25 contos (125 euros) por mês e o Cosmos propunha-lhe um vencimento mensal de mil contos (cinco mil euros), "com casa em Manhattan e outras mordomias". Queriam levá-lo de imediato, mas Seninho tinha contrato até ao final da época e um campeonato para ganhar. "Estávamos na corrida para o título", contextualiza. "Estávamos decididos a quebrar um jejum de 19 anos, tínhamos que estar muito concentrados e, parecendo que não, aquilo desequilibrou-me um pouco", reconhece. "Era muito dinheiro!". No Porto, informou o chefe de departamento de futebol e o treinador sobre a oferta. "Já na altura era difícil negociar com o Pinto da Costa", sorri. "Foi difícil, foi duro". No treino ninguém o segurou, passou por tudo e por todos. "Parti aquilo tudo!". E chamou a atenção de José Maria Pedroto, que interrompeu o treino para o levar ao gabinete. Quis perceber o que se passava. "Sim, ele via muito à frente", confirma. Pedroto lembrou-o do que tinham pela frente e perguntou-lhe se podia contar com ele. "Sim, mister. Vou concentrar-me", prometeu Seninho. Meses depois, o FC Porto voltava a ser campeão.



No Estádio das Antas, em Junho de 1978, Seninho festeja com Gomes, Oliveira e Freitas a conquista do título

SUBSTITUIU LEMOS E CONVENCEU HERNÂNI

Foi um empresário, com negócio no Lobito, que informou a delegação do FC Porto em Angola sobre "um miúdo muito jeitoso de Sá da Bandeira", que Hernâni , o "furacão de Águeda", deveria ver. E Seninho, o "jeitoso", lá foi fazer o teste. Naquele verão de 1969, saiu do Lubango de manhã e chegou ao Lobito já de noite para vestir a camisola do FC Porto pela primeira vez. Dormiu e jogou no dia seguinte, depois de se recompor como pôde de uma viagem de 400 quilómetros por estradas de terra batida.

Entrou a substituir Lemos. "Esse mesmo em que está a pensar", sorri. "O que marcou quatro golos ao Benfica num jogo". Diz, no entanto, que ele, Seninho, pouco fez. "Estava entusiasmadíssimo por estar ali", a pisar o mesmo campo em que os seu ídolos mais pareciam flutuar. "Só os conhecia dos cromos e dos relatos. O Rolando, o Pavão, o Rui, o Américo, o Sucena…". Insiste, com um mecânico encolher de ombros, que nada fez "de especial". Para Hernâni, fez o suficiente para justificar um segundo teste. "Viu em mim alguns pormenores", continua. "Perguntou-me se não queria treinar com a equipa no dia seguinte". É claro que quis.

Treinou com Rui na baliza e mais dois ou três jogadores cuja identidade agora não recorda. Simulou, driblou, cruzou e até chutou perante adversários imaginários, que fingia ter de ultrapassar. No final, o duplo campeão pelo FC Porto, então na pele de diretor, aproximou-se de Seninho e perguntou-lhe: "Queres vir connosco para a metrópole?". Encolheu os ombros e explicou que não podia responder logo ali. Tinha que regressar a Sá da Bandeira, ao Lubango, e perguntar à família. O FC Porto ainda jogou no Huambo e em Luanda antes de regressar a Portugal sem Seninho.

A família já tinha respondido que "sim senhor", Seninho podia deixar tudo para trás e voar para o Porto, mas os dias passaram-se sem novas dos Dragões até receber em casa uma carta de Hernâni a reforçar o interesse. Já não se lembra do teor nem das palavras, mas lembra-se que se encheu de coragem ao lê-la. "Era uma carta muito rica, que me deixou arrepiado" e que se perdeu para sempre quando a família fugiu à guerra colonial. Acabou por vir. Ele e Martinho, "um rapaz do Lobito que, por esta ou aquela razão, não ficou". Já Seninho ficou no Lar dos Jogadores, na Praça das Flores, onde conheceu Malagueta, Chico Gordo, Hélder Ernesto, João Maia Ricardo, Pavão, Lisboa, Salim… "E o Flávio, pá!". Esse não podia esquecer. Quase leva as mãos à cabeça na iminência de cometer uma grande gafe. "Que jogador! Era o tipo que mais golos tinha marcado no Brasil, logo a seguir ao Pelé. Infelizmente, não se adaptou ao clima, ao frio".



TRANSFERÊNCIA PARA O FERROVIÁRIO CUSTOU 20 PARES DE CHUTEIRAS

Seninho começou a jogar no FC Lubango, filial do FC Porto, mas mudou-se para o Ferroviário pouco depois de começar a trabalhar nos Caminhos de Ferro de Moçâmedes. A transferência, que ameaçou dar brado por questões regulamentares, motivou um braço de ferro entre os dois clubes e só foi resolvido com o pagamento em géneros: o Ferroviário cedeu 20 pares de chuteiras ao Lubango.



Ao lado de Beckenbauer no Cosmos

UM "MINHOCA" ENTRE "ESTRELAS"

Já campeão português, Seninho foi apresentado em Nova Iorque a 29 de junho de 1978, num hotel da 7.ª Avenida. "Estavam lá umas sete estações televisivas, máquinas fotográficas e flashes por todo o lado", recorda. "Parecia um chefe de Estado". Assinou contrato e no dia seguinte fez o seu primeiro jogo nos playoffs da liga norte-americana, contra o Tampa Bay. "Não joguei muito tempo, mas ainda fiz uma assistência para o Chinaglia". Regressou de imediato a Portugal, chegou às 6h00 a Lisboa, mas o nevoeiro em Pedras Rubras atrasou a ligação para o Porto, onde tinha a noiva à espera. Casou às 13h00 do mesmo dia, 1 de Julho, na Igreja de Santo António das Antas.

Quando regressou a Nova Iorque, muito a tempo de ser campeão com o Cosmos, Pelé já só fazia jogos promocionais. Aos jogos a sério chegava de helicóptero. "Era só paz e amor. Era uma estrela". Mas havia outras na equipa. Seninho jogou com Beckenbauer, Cruijff, Neeskens, Bogicevic, que mais tarde foi treinador do Belenenses, e Carlos Alberto, o capitão do Brasil que "levantou a Jules Rimet em 1970", lembra com precisão histórica. "Para mim, foi uma das melhores seleções brasileiras de todos os tempos". Por isso se sentia "minhoca" no meio deles.

A aventura americana proporcionou-lhe a oportunidade de conhecer outros ilustres e de viver experiências únicas, como os jantares promovidos pela Warner no restaurante das torres gémeas do World Trade Center. Entre outras celebridades, conheceu o diplomata Henry Kissinger, que tinha sido secretário de Estado dos presidentes Richard Nixon e Gerald Ford, nos festejos de um dos títulos de campeão do Cosmos, o ator Sylvester Stallone, que assistiu com a equipa à antestreia do filme "Rocky II", em Washington, o cantor e autor Mick Jagger, vocalista e líder dos Rolling Stones, e o tenista Bjorn Borg, de quem era "um grande fã".

TAMBÉM LHE CHAMARAM "CEGUINHO"

Seninho não acelerava. "Eu disparava", corrige. Conta-se que fintava até os polícias que garantiam a segurança nos jogos e que naqueles tempos o faziam muito mais perto do relvado. "O problema é que não tinha ABS", ri. "Por vezes, só parava depois de esbarrar contra os fotógrafos que estavam junto à linha final". E foi precisamente para não colidir com um polícia que teve de alargar o drible e o passo. "Para deixar para trás o Tomé, do Setúbal, tive que ir à pista de cinza". Junto à linha, contornou a oposição do adversário, do polícia e recuperou a bola mais adiante, ao reentrar no terreno de jogo. Os jornalistas deliraram com o lance e no dia seguinte escreveram "qualquer coisa como 'Seninho finta polícias e tudo!'". Mas o excesso de velocidade não lhe garantia só vantagens nem títulos nos jornais. Penalizava-o, por vezes. Chegou ao FC Porto "com a escola da rua", recorda. "Tinha só a minha fantasia, com todos as virtudes e defeitos que ninguém corrigiu". Tudo o que lhe saía dos pés era "genuíno", saía em "estado puro". Para melhor conciliar técnica e rapidez, e sincronizar a velocidade de execução sem esquecer a bola no processo, passou a ter trabalho extra ao final de cada treino, altura em que ficava sozinho. "Só eu e mais dez bolas". Nos jogos passou a esquecer-se menos da bola e forçando sempre a linha final. "Adorava fazê-lo, saía por lá fora disparado, que é também a razão pela qual me começaram a chamar Ceguinho, em vez de Seninho". Não levou a mal. "Os defesas sabiam o que eu ia fazer, mas, como eu era tão rápido, não lhes adiantava de nada tentar adivinhar os meus pensamentos". Gomes e Duda, seus parceiros no ataque, também não precisavam fazê-lo, porque já estavam avisados: "Antes dos jogos, voltava-me para eles e dizia: Quando eu arrancar com a bola, ponham-se um ao primeiro poste e outro ao segundo, porque eu vou cruzar muitas vezes sem olhar". A razão por que o fazia é simples: "A velocidade era tanta que a bola fugia-me, se eu tirasse os olhos dela". Está explicado.



O FC Moxico, campeão provincial em 1973, com Seninho (o segundo, em baixo, a contar da esquerda)

GUERRA DO ULTRAMAR FEZ DELE CAMPEÃO COLONIAL

Seninho regressou a Angola mais cedo do que imaginava e por motivos absolutamente incompreensíveis para os jornalistas norte-americanos que, vários anos mais tarde, acompanharam a apresentação do jogador no Cosmos, em Nova Iorque. "Explique-me uma coisa", levantou-se um deles. "Foi de Angola para Portugal e depois foi para Angola lutar por quem?". Num momento decisivo da carreira, Seninho deixou as Antas, desviado pela Guerra do Ultramar. Esteve durante dez meses no meio do mato, perto da fronteira com a Zâmbia, e foi posteriormente destacado para o hospital militar do Moxico. Aproveitou a colocação para voltar a jogar, agora no FC Moxico, filial do FC Porto. "Corri Angola quase toda no campeonato provincial", conta. "Nem imagina a alegria que dávamos àquelas pessoas. Ainda hoje me arrepio só de lembrar. Eles não tinham mais nada, estavam no meio da guerra". Foi campeão colonial em 1973, com dez pontos de vantagem sobre o segundo classificado.

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

QUINTA & SANTOS SCORE
94.8 Festival
98.9
RAMADA AÇOS
RAMIRO & CARVALHO
Raposo & João Gomes S.A.
REICOL
Ribapão
RIEM
RIVAZ QUÍMICA
ROLOSPORTS
RUBIS GÁS
LASKASAS
SAPICAL
SV
SIGLA
sisint
JVC ALVES
SOLAS MHB
SÓVIRAS
SUTAFER
TECNOCON
TEPUY
Termipol
LESSA
topMarmi
SARDÃO TRANSPORTES
Trueyellow
TUBEMBAL
Q8
VESTIRE
novaera
SAK
TIFFOSI
TSL

FC PORTO
2019 CAMPEÃO 2020

VENCEDORES COMO SEMPRE

Campeões como nunca



5 603128 111129 07